

UNIGUAÇU – UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA.
FACULDADE UNIGUAÇU
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Trabalho de Conclusão de Curso

DANIELA ALINE STEIN
GILEADE MEIRA
LUANA SCARPARI

**A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS E SEUS EFEITOS NA
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA MICRORREGIÃO
DE FOZ DO IGUAÇU-PR.**

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
2024

DANIELA ALINE STEIN

GILEADE MEIRA

LUANA SCARPARI

**A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS E SEUS EFEITOS NA
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA MICRORREGIÃO
DE FOZ DO IGUAÇU-PR.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, junto a Faculdade UNIGUAÇU, sob orientação do Professor Marlon Cezar Rodrigues.

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

2024



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

TERMO DE APROVAÇÃO

DANIELA ALINE STEIN

GILEADE MEIRA

LUANA SCARPARI

A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS E SEUS EFEITOS NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA MICRORREGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU-PR.

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis apresentado, sob a orientação do professor Marlon Cezar Rodrigues, aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Faculdade UNIGUAÇU, pela seguinte banca examinadora:

Professora Especialista Alessandra da Silva Zucco
Faculdade UNIGUAÇU

Professor Mestre Wilson Antunes de Amorim
Faculdade UNIGUAÇU

Professora Mestra Viviani Maria Pommer
Faculdade UNIGUAÇU

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, 12 DE NOVEMBRO DE 2024.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos pais, por nos apoiarem durante essa jornada acadêmica e por sempre estarem ao nosso lado nos momentos difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossa família pelo apoio incondicional e pelo suporte em cada passo dessa jornada acadêmica. Somos gratos pela compreensão e encorajamento de vocês nos momentos difíceis, pois foram muito essenciais para a conclusão deste trabalho. Nós dividimos essa conquista com vocês, pois sempre estiveram ao nosso lado sendo os nossos alicerces e não nos deixaram desistir.

Agradecemos também aos nossos colegas e amigos pelo apoio mútuo e pela troca de ensinamentos. Ao nosso orientador, muito obrigado por estar ao nosso lado durante o desenvolvimento deste trabalho, e por fim, agradecemos a Faculdade Uniguaçu pelos recursos que nos foi proporcionado para a realização deste trabalho.

EPIGRAFE

Muitos não sabem o que é contabilidade pois pensam que contabilidade é apenas escrituração, apresentação de balanço, receita disso, despesa daquilo. Contabilidade é ciência.

(Claiton Souza Cavalcante)

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar os efeitos da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) sobre a prática contábil dos profissionais da microrregião de Foz do Iguaçu-PR, destacando os impactos na qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras, bem como os desafios enfrentados durante a transição. Com a internacionalização das normas contábeis, os profissionais locais foram desafiados a integrar conceitos globais às particularidades regionais, o que exigiu adaptações estruturais e culturais. A metodologia utilizada foi baseada em uma análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados por meio de questionários aplicados a contadores da região, complementada por pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais indicam que a adoção das IFRS trouxe benefícios significativos à prática contábil, especialmente na comparabilidade e transparência das informações financeiras. Contudo, desafios como custos de implementação, complexidade técnica e limitações na formação acadêmica também foram identificados, e destacando a necessidade de aprimoramentos no ensino da contabilidade para atender às demandas das normas internacionais.

Palavras-chave: IFRS, contabilidade, Foz do Iguaçu, internacionalização, prática contábil.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the effects of adopting the International Financial Reporting Standards (IFRS) on the accounting practices of professionals in the Foz do Iguaçu-PR micro-region, highlighting the impacts on the quality, comparability, and transparency of financial information, as well as the challenges faced during the transition. With the internationalization of accounting standards, local professionals were challenged to integrate global concepts with regional specificities, requiring structural and cultural adaptations. The methodology used was based on a quantitative and qualitative analysis of data collected through questionnaires applied to accountants in the region, complemented by bibliographic research. Partial results indicate that adopting IFRS has brought significant benefits to accounting practices, particularly in the comparability and transparency of financial information. However, challenges such as implementation costs, technical complexity, and limitations in academic training were also identified, underscoring the need for improvements in accounting education to meet the demands of international standards.

Keywords: IFRS, accounting, Foz do Iguaçu, internationalization, accounting practices.

LISTA DE SIGLAS

IFRS – *International Financial Reporting Standards*

IASB – *International Accounting Standards Board*

FASB – *Financial Accounting Standards Board*

IFAC – *International Federation of Accountants*

GAAP – *Generally Accepted Accounting Principles*

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Formação acadêmica.....	38
Gráfico 2	Região de atuação.....	39
Gráfico 3	Período de atuação.....	40
Gráfico 4	Porte da empresa.....	41
Gráfico 5	Função.....	42
Gráfico 6	Realizou treinamento específico.....	43
Gráfico 7	Frequência que a empresa realiza treinamentos.....	44
Gráfico 8	Formação preparada para lidar com as IFRS.....	46
Gráfico 9	Necessidade de treinamentos contínuos.....	47
Gráfico 10	Alteração no ambiente de trabalho após implementação das IFRS.....	48
Gráfico 11	Impacto na rotina profissional.....	49
Gráfico 12	Grau de dificuldade na interpretação.....	51
Gráfico 13	Conhecimento de todos os pronunciamentos técnicos publicados pelo CPC sobre as IFRS.....	52
Gráfico 14	Melhoria na transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras no Brasil.....	53
Gráfico 15	Habilidades necessárias para um contador em um ambiente de normas contábeis internalizadas.....	55

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	12
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.3 HIPÓTESE DE PESQUISA	16
2 OBJETIVOS	17
2.1 OBJETIVO GERAL	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO ESTUDO	18
4 REFERENCIAL TEÓRICO	20
4.1 NORMAS CONTÁBEIS: CONCEITOS, EVOLUÇÃO E IMPORTANCIA	20
4.2 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS	21
4.2.1 As Origens da Contabilidade e suas Normas	21
4.2.2 A Revolução Industrial e o Desenvolvimento das Práticas Contábeis	22
4.2.3 A Evolução das Normas Contábeis no Século XX	22
4.2.4 A Internacionalização das Normas Contábeis	23
4.2.5 A transição para as IFRS: O papel das normas internacionais e a criação do IASB.	23
4.3 AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)	24
4.3.1 Adaptação das IFRS no Brasil: A Lei 11.638/2007 e o processo de implementação das IFRS nas empresas brasileiras.	25
4.3.2 Impactos da adoção das IFRS nas práticas contábeis: Mudanças na Elaboração das Demonstrações Financeiras	26
4.4 IMPACTOS DA ADOÇÃO DAS IFRS NAS EMPRESAS E NA PRÁTICA CONTÁBIL	27
4.4.1 Alterações nas Práticas Contábeis: Como as IFRS Modificam os Processos Contábeis no âmbito empresarial	27
4.4.2 Qualidade da informação financeira	28
4.4.3 Desafios e benefícios: Dificuldades e Vantagens da Adoção das IFRS nas Empresas	29
4.5 A DESAFIOS DA ADAPTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE ÀS IFRS	30
4.5.1 Desafios	30
4.5.2 A necessidade de capacitação contínua dos profissionais contábeis	30

4.5.3 A Globalização e a Padronização das Práticas Contábeis.....	31
4.5.4 Comparabilidade e transparência das informações financeiras	32
5 METODOLOGIA.	33
5.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	33
5.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	33
5.3 COLETA DE DADOS	34
5.4 ANÁLISE DE DADOS.....	34
5.5 DELIMITAÇÃO DE ESTUDO	34
5.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	35
5.7 PESQUISA DE CAMPO	36
5.8 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO.....	37
6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	55
6.1 CONHECIMENTO E FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	55
6.2 NECESSIDADE DE TREINAMENTO CONTÍNUO.....	55
6.3 IMPACTOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL.....	56
6.4 ADOÇÃO DAS IFRS E IMPACTO NA TRANSPARÊNCIA	56
6.5 HABILIDADES ESSENCIAIS PARA O CONTADOR	57
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS.....	60

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho representa um marco significativo no percurso acadêmico, sendo desenvolvido como parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Ciências Contábeis na renomada Faculdade UNIGUAÇU. Ele se propõe a investigar a integração das normas contábeis internacionais no contexto brasileiro, e como essas transformações têm impactado a formação e atuação dos profissionais contábeis da microrregião de Foz do Iguaçu.

Os objetivos específicos incluem a análise dos processos envolvidos na internacionalização das normas contábeis e a avaliação do impacto dessas mudanças na formação e atuação dos profissionais contábeis.

Em síntese, este estudo justifica-se pela relevância da contabilidade como ferramenta fundamental para o gerenciamento financeiro e as tomadas de decisões nas organizações. As mudanças significativas ocorridas desde a adoção das normas contábeis internacionais refletem a constante evolução do campo contábil, exigindo dos profissionais uma adaptação contínua e uma compreensão abrangente do cenário globalizado em que estão inseridos.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A história da contabilidade remonta aos primórdios da civilização, sendo uma prática essencial desde os tempos mais antigos, observada em culturas como a hindu, chinesa, egípcia, fenícia, israelita, persa, caldeia, assíria, grega e romana. Sua relevância cresceu exponencialmente com o advento da linguagem numérica escrita (Silva & Martins, 2006). Ao longo dos séculos, a contabilidade evoluiu paralelamente ao desenvolvimento das sociedades (Schmidt, 1996), adaptando-se às demandas e interesses dos usuários por informações cada vez mais precisas e relevantes (Mauss et al., 2007).

A partir do século XIII, novas técnicas contábeis surgiram, incluindo a adoção de livros contábeis para registrar os eventos econômicos das empresas. (IUDICIBUS 2009), (HENDRIKSEN E VAN BREDA 1999). (SCHMIDT 1996). Destaca-se, nesse processo, a contribuição de Luca Pacioli, monge italiano considerado o pai da contabilidade moderna, cujas obras introduziram métodos como o das partidas dobradas, essencial para a evolução da área (SCHMIDT, 1996). O progresso

contínuo da contabilidade, principalmente, após o surgimento da máquina de impressão de Gutenberg em 1450, que permitiu que os estudos da ciência contábil no século XVIII (SCHIMIDT E SANTOS 2008), o advento da revolução industrial no século XVIII, o colapso da bolsa de Nova Iorque em 1929, evento que ressaltou a necessidade de estabelecer padrões contábeis e regulamentações, destacando a importância da auditoria. Posteriormente, com o fim da Segunda Guerra Mundial, o aumento da demanda por bens e serviços fez com que as informações contábeis se tornassem vitais para os investidores na avaliação da saúde financeira das empresas (BACCI, 2002).

No Brasil, a contabilidade evoluiu acompanhando o desenvolvimento do mercantilismo e, com a globalização e a expansão das normas contábeis internacionais, surgiu a necessidade de padronizar essas normas, visando atender tanto os usuários nacionais quanto internacionais (AGOSTINI; CARVALHO, 2012). A função do contador também evoluiu proporcionalmente ao desenvolvimento da contabilidade; hoje, o profissional não se limita ao registro de transações comerciais, mas assume um papel fundamental na sociedade e nas organizações (COTRIN; SANTOS; ZOTTE JÚNIOR, 2012). Assim, torna-se essencial que os contabilistas modernos busquem constantemente o aprimoramento, acompanhando as mudanças e se adaptando às novas realidades.

Com a expansão global das relações comerciais, a partir da globalização, o conhecimento sobre a evolução da contabilidade é importantíssimo, pois permite não apenas compreender sua importância histórica, mas também seu papel essencial no cenário empresarial contemporâneo. Esse entendimento se torna ainda mais relevante para proporcionar uma visão ampla e informada do ambiente financeiro e empresarial (AGOSTINI; CARVALHO, 2012).

Historicamente, os países desenvolveram práticas contábeis específicas, moldadas por fatores culturais, econômicos e jurídicos próprios. Nos Estados Unidos, por exemplo, as normas contábeis – conhecidas como *Generally Accepted Accounting Principles* (GAAP) – foram estruturadas com forte foco no mercado de capitais, buscando fornecer transparência e informações relevantes para os investidores (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999, p. 23).

Já em muitos países da Europa continental, como França e Alemanha, os sistemas contábeis foram construídos com maior ênfase na legislação nacional, visando atender principalmente às demandas de proteção aos credores e ao fisco, o

que resultou em práticas contábeis mais restritivas e focadas no cumprimento das obrigações legais (SCHMIDT, 1996, p. 45).

Essa diversidade de normas gerava dificuldades de interpretação e comparação dos resultados financeiros entre empresas de diferentes países, o que se intensificou com a globalização e o aumento das operações de empresas multinacionais.

Foi nesse contexto que as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) surgiram, com o objetivo de padronizar as práticas contábeis globais, facilitando a compreensão das demonstrações financeiras e promovendo uma maior comparabilidade e transparência em nível mundial (IUDÍCIBUS, 2009, p. 78).

A implementação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) gerou transformações profundas na contabilidade e na forma como as empresas apresentam seus relatórios financeiros. As IFRS demandam que as organizações ajustem suas práticas contábeis a padrões que privilegiam a transparência e a comparabilidade das informações financeiras em um contexto global (IUDÍCIBUS, 2009, p. 45).

Esse processo requer não apenas mudanças estruturais nos registros contábeis, mas também um intenso investimento em treinamento para contadores e auditores, que precisam se adaptar a um novo conjunto de normas e critérios de avaliação, como o reconhecimento de ativos e passivos com base em seu valor justo e o foco na essência econômica das transações (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999, p. 78).

Assim, a adoção das IFRS ressalta a importância da atualização contínua e da adaptação dos profissionais da área, que devem dominar essas normas para garantir uma comunicação financeira mais clara e precisa para investidores e demais interessados no cenário globalizado atual (SCHMIDT, 1996,

Com as mudanças significativas nas práticas contábeis ocasionadas pela implementação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), surge a necessidade de compreender como essas normas impactam a forma como as empresas reportam suas informações financeiras e como os profissionais contábeis lidam com as adaptações exigidas.

A crescente globalização dos mercados e a padronização das práticas contábeis demandam uma análise crítica sobre como as empresas de diferentes regiões e setores se ajustam a esses novos requisitos. Assim, o problema de

pesquisa a ser abordado neste estudo consiste em analisar como a adoção das IFRS tem influenciado a prática contábil e a qualidade da informação financeira das empresas, além de explorar os desafios enfrentados pelos profissionais da área na implementação e adaptação a essas normas.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

A implementação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) tem provocado transformações profundas nas práticas contábeis em nível global. Com a crescente interdependência econômica e a busca por maior transparência nas informações financeiras, torna-se essencial entender como essas normas têm sido adaptadas por empresas em diferentes contextos e como as práticas contábeis locais são impactadas por essa padronização. Em face disso

Assim, o problema de pesquisa a ser abordado neste estudo consiste em analisar como a adoção das IFRS tem influenciado a prática contábil e a qualidade da informação financeira das empresas, destacando os desafios enfrentados pelos profissionais contábeis na adaptação a essas normas

Diante deste panorama, o questionamento para o estudo proposto será: Como a adoção das IFRS tem influenciado a prática contábil das empresas, e de que maneira essa transição impacta a qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras?

Com a implementação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), a contabilidade tem se transformado profundamente, refletindo mudanças nas práticas e exigências contábeis a nível global (SOUZA, 2015, p. 45).

A padronização das normas contábeis e a crescente integração dos mercados financeiros evidenciam a necessidade de uma adaptação contínua por parte das empresas e profissionais da área (CUNHA; ALMEIDA, 2017, p. 112), e embora as IFRS busquem garantir maior transparência e comparabilidade das informações financeiras, a transição para essas novas normas tem gerado desafios significativos para os contadores, tanto em termos de capacitação quanto na adequação das práticas contábeis às especificidades locais e setoriais (SILVA, 2018, p. 78).

Entender todo o contexto atual em que a contabilidade se insere, é essencial para garantir que os profissionais estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios do ambiente empresarial em constante transformação e

atender às demandas cada vez mais complexas dos usuários da informação contábil.

1.3 HIPÓTESE DE PESQUISA

A adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) tem ocasionado mudanças significativas na prática contábil das empresas, melhorando a qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras, mas também apresenta desafios durante a transição, especialmente em relação às particularidades locais e setoriais, o que pode gerar dificuldades temporárias na adaptação às novas normas.

2 OBJETIVOS

O problema de pesquisa deste estudo, assim como sua hipótese, que sugere que a adoção das IFRS tem tanto efeitos positivos quanto desafios para as empresas e os profissionais contábeis, nos remete ao grande objetivo deste trabalho a saber:

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os efeitos da internacionalização das normas contábeis, com a adoção das IFRS, sobre a atuação dos profissionais contábeis da microrregião de Foz do Iguaçu-PR, destacando os efeitos na prática contábil local, na qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras, e os desafios enfrentados durante a transição para essas normas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i) Investigar como a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) tem alterado as práticas contábeis nas empresas da microrregião de Foz do Iguaçu-PR, identificando os principais ajustes realizados para se adequar às novas exigências normativas.
- ii) Analisar os impactos da transição para as IFRS na qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras geradas pelas empresas na microrregião de Foz do Iguaçu-PR, observando as melhorias ou desafios encontrados pelos profissionais contábeis durante o processo de adaptação.
- iii) Explorar os desafios enfrentados pelos profissionais contábeis da microrregião de Foz do Iguaçu-PR na implementação e adaptação às IFRS, incluindo a necessidade de capacitação, ajustes nos sistemas contábeis e a superação de barreiras locais e setoriais.

3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO ESTUDO

A adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) tem sido um marco na contabilidade global, com impactos profundos nas práticas contábeis das empresas e nos processos decisórios dos profissionais da área. No contexto brasileiro, especialmente nas regiões periféricas, como a microrregião de Foz do Iguaçu-PR, a transição para essas normas traz desafios adicionais devido às especificidades locais, tanto culturais quanto econômicas.

Este estudo se justifica, portanto, pela necessidade de entender como essas mudanças estão sendo absorvidas e implementadas no cenário local, analisando não apenas os efeitos sobre a prática contábil, mas também a qualidade e a transparência das informações financeiras geradas pelas empresas.

Para a sociedade empresarial, este estudo se reveste de grande importância, pois permite compreender as vantagens e desafios trazidos pela adoção das IFRS, além de fornecer subsídios para aprimorar a qualidade das informações financeiras, o que é fundamental para a tomada de decisões estratégicas.

A correta aplicação das IFRS também contribui para uma gestão mais eficiente e para o aumento da confiança no mercado, aspectos essenciais para o crescimento e sustentabilidade das empresas.

Para a academia, este estudo representa uma oportunidade de ampliar o conhecimento sobre o impacto das IFRS em contextos regionais específicos, oferecendo uma análise detalhada de como a transição para as normas internacionais afeta os profissionais contábeis e as empresas em uma realidade local.

Além disso, a pesquisa pode contribuir para o debate sobre a formação e capacitação dos profissionais contábeis, um tema relevante para os cursos de contabilidade e gestão financeira, podendo, ainda, inspirar futuras investigações sobre a aplicação das IFRS, enriquecendo a literatura acadêmica e incentivando novos estudos.

Para os autores do trabalho, este estudo é relevante porque oferece a oportunidade de explorar um tema de grande atualidade e relevância na prática contábil e nas empresas brasileiras. A pesquisa permite uma análise prática e teórica, proporcionando uma visão aprofundada dos desafios enfrentados pelos profissionais contábeis da microrregião de Foz do Iguaçu-PR, ao mesmo tempo em que contribui para o entendimento da evolução das práticas contábeis no Brasil.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 NORMAS CONTÁBEIS: CONCEITOS, EVOLUÇÃO E IMPORTANCIA

As normas contábeis são um conjunto de regras estabelecidas para regular a elaboração, a apresentação e a divulgação das demonstrações financeiras das empresas, com o objetivo de garantir a consistência, transparência e comparabilidade das informações.

Elas buscam assegurar que a contabilidade das organizações seja realizada de maneira uniforme e clara, proporcionando confiança aos usuários dessas informações, como investidores, credores, analistas e órgãos reguladores

(SCHMIDT, 1996, p. 45). As normas contábeis são essenciais para o bom funcionamento da economia, pois facilitam a comunicação financeira entre as partes interessadas, assegurando que os dados contábeis apresentados reflitam a realidade da entidade (MARTINS, 2002, p. 89).

A importância das normas contábeis se define por:

- a) **Transparência e Comparabilidade:** A principal função das normas contábeis é garantir a transparência nas informações financeiras das empresas, permitindo que os relatórios contábeis reflitam com precisão a situação econômica das organizações (SANTOS, 2003, p. 102). Além disso, elas permitem a comparação das informações financeiras entre empresas de diferentes setores e regiões, o que é crucial em um contexto globalizado.
- b) **Conformidade Legal:** As normas contábeis também têm um papel fundamental em assegurar que as empresas cumpram as exigências legais e tributárias estabelecidas pelos órgãos governamentais. Elas orientam a elaboração de relatórios contábeis que atendem às exigências fiscais, prevenindo problemas legais futuros (BRASIL, 2010, p. 67).
- c) **Tomada de Decisões Empresariais:** A contabilidade é uma ferramenta crucial para a gestão empresarial. A adoção das normas contábeis permite que as informações financeiras forneçam uma visão precisa da saúde financeira da empresa, o que é fundamental para o processo decisório (MARTINS, 2002, p. 134). Dessa forma, empresários e gestores podem tomar decisões mais informadas, como a alocação de recursos, investimentos e estratégias de crescimento.
- d) **Confiabilidade para Investidores e Credores:** A confiança de investidores e credores nas informações financeiras das empresas é um aspecto crucial para a dinâmica do mercado. As normas contábeis, como as IFRS, garantem que as informações sejam consistentes e reflitam a verdadeira posição financeira da empresa, aumentando a confiança no mercado de capitais (MARTINS, 2002, p. 135).
- e) **Apoio ao Crescimento Econômico e Globalização:** A padronização das normas contábeis, como as IFRS, é fundamental em um cenário de globalização, pois facilita a troca de informações financeiras entre empresas de diferentes países, tornando o mercado mais eficiente e estimulando o crescimento econômico (LOPES, 2011, p. 45).

4.2 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS

As normas contábeis têm uma história que remonta aos primeiros registros contábeis de civilizações antigas, sendo fundamentais para a organização da economia e a transparência nas transações comerciais. No entanto, a formalização das normas contábeis como conhecemos hoje é um fenômeno mais recente, especialmente com a globalização das práticas contábeis e a convergência para normas internacionais, como as IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

4.2.1 As Origens da Contabilidade e suas Normas

A contabilidade, como campo de estudo e prática, tem origens antigas, com as primeiras evidências de registros contábeis remontando à antiga Mesopotâmia, onde a contabilidade era utilizada para registrar transações de tributos e bens (SANTOS, 2003, p. 58).

No entanto, o marco o marco fundamental no desenvolvimento das normas contábeis modernas é a obra do monge italiano Luca Pacioli, no século XV, considerado o "pai da contabilidade moderna", que em 1494, publica o livro *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*, que trouxe em seu bojo, a primeira descrição sistemática do método das partidas dobradas, um princípio contábil ainda utilizado (SCHMIDT, 1996, p. 72).

4.2.2 A Revolução Industrial e o Desenvolvimento das Práticas Contábeis

Entre o trabalho de Pacioli e o século XX, muitos acontecimentos históricos influenciaram diretamente as práticas contábeis. A Revolução Industrial, que teve início no final do século XVIII, trouxe avanços tecnológicos como a máquina a vapor e os teares mecânicos, além da criação de grandes fábricas. Esse período exigiu a implementação de controles financeiros mais sofisticados, uma vez que as empresas começaram a lidar com operações mais complexas e com um volume de transações muito maior.

Nesse contexto, a contabilidade passou a ser não apenas uma ferramenta de controle interno, mas também um meio importante de comunicação externa,

especialmente para investidores e acionistas (GITMAN, 2010, p. 132). O aumento das transações comerciais e a expansão da produção exigiram a criação de relatórios financeiros mais detalhados, como o balanço patrimonial, que passou a ser utilizado para registrar de forma sistemática a situação financeira das empresas.

4.2.3 A Evolução das Normas Contábeis no Século XX

O século XX testemunhou um processo de formalização e regulação das normas contábeis, com a criação de entidades reguladoras e a crescente complexidade das finanças globais. Nos Estados Unidos, a criação do *Financial Accounting Standards Board* (FASB), em 1973, teve um impacto significativo na padronização das normas contábeis. No Brasil, a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) estabeleceu a regulamentação formal das práticas contábeis, que impulsionou a profissionalização da contabilidade no país (BRASIL, 1976, p. 8).

O processo de formalização culminou com a criação de organizações internacionais, como o *International Accounting Standards Board* (IASB), em 2001, que estabeleceu um conjunto de normas contábeis globais. Isso permitiu a harmonização das práticas contábeis em diferentes países, com o objetivo de garantir a transparência e comparabilidade das informações financeiras entre as empresas, independentemente de sua localização geográfica (MARTINS, 2002, p. 134).

4.2.4 A Internacionalização das Normas Contábeis

O Brasil, assim como diversos outros países, iniciou a adoção das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em 2007, alinhando-se às exigências globais. E este processo teve grande impacto nas práticas contábeis, pois exigiu mudanças na elaboração das demonstrações financeiras e adaptação às normas locais às internacionais.

A transição para as IFRS envolveu profissionais contábeis que precisaram se atualizar, o que demonstrou a importância da convergência internacional para garantir a transparência e a comparabilidade das informações financeiras das empresas (CPC, 2009, p. 56)

4.2.5 A transição para as IFRS: O papel das normas internacionais e a criação do IASB.

A transição para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) foi um marco na contabilidade mundial, refletindo a necessidade crescente de um sistema contábil globalmente harmonizado. Esse movimento foi impulsionado pela globalização dos mercados financeiros e pela crescente demanda por maior transparência e comparabilidade nas informações financeiras das empresas. As IFRS, que substituíram as normas locais, buscaram padronizar os critérios contábeis em diferentes países, garantindo uma base comum para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras.

O principal órgão responsável por essa padronização foi o *International Accounting Standards Board* (IASB), criado em 2001, após a fusão entre o *International Accounting Standards Committee* (IASC) e outras entidades. O IASB tem como missão desenvolver normas contábeis de alta qualidade que sejam globalmente aceitas, proporcionando um sistema contábil que possa ser utilizado por empresas e investidores de diversas partes do mundo (LÓPEZ, 2011, p. 102).

O papel do IASB na transição para as IFRS foi essencial, pois as normas estabelecidas por esse conselho substituíram as normas locais de muitos países, como as normas brasileiras que eram regidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A adoção das IFRS visava aumentar a comparabilidade e a transparência das demonstrações financeiras em um ambiente globalizado, permitindo que investidores tomassem decisões mais informadas, independentemente do país de origem da empresa (PEREIRA, 2016, p. 78).

A transição para as IFRS exigiu grandes ajustes nas práticas contábeis, especialmente no Brasil, onde a mudança foi implementada em 2007. Empresas precisaram revisar seus métodos de avaliação de ativos e passivos, reconhecimento de receitas e classificação de despesas, o que gerou um período de adaptação tanto para as empresas quanto para os profissionais contábeis (SILVA, 2017, p. 94).

Além disso, o impacto dessa transição foi profundo na formação dos profissionais contábeis. Contadores e auditores precisaram de treinamento especializado para lidar com as novas normas e adaptar suas práticas à nova realidade. O papel da educação contábil se tornou ainda mais relevante nesse

contexto, pois os profissionais da área precisaram estar em sintonia com as mudanças contínuas que as normas internacionais exigem (LOPES, 2015, p. 63).

A transição para as IFRS não só transformou a forma como as empresas elaboram seus relatórios financeiros, mas também teve impacto no próprio mercado financeiro, ao criar um sistema contábil globalmente aceito. A adoção das IFRS reflete o reconhecimento de que, no cenário contemporâneo de globalização dos mercados, a uniformidade nas práticas contábeis é essencial para a confiança dos investidores e a estabilidade financeira global (FERREIRA, 2018, p. 128).

4.3 AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) são um conjunto de normas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), com o objetivo de promover a transparência, comparabilidade e confiabilidade das demonstrações financeiras em nível global. Essas normas visam criar um sistema único de relatórios financeiros que possa ser utilizado por empresas em diferentes países, independentemente das regulamentações locais, facilitando a compreensão e a análise das informações financeiras por investidores, credores e outros *stakeholders* (FERREIRA, 2018, p. 130).

A estrutura das IFRS é composta por um conjunto de princípios e normas que guiam a elaboração das demonstrações financeiras. Entre os principais componentes estão as Demonstrações de Resultados (DRE), o Balanço Patrimonial (BP), o Fluxo de Caixa (FC) e o relato das práticas contábeis adotadas pela empresa. A principal vantagem das IFRS é garantir que as informações contábeis sejam consistentes e comparáveis entre as empresas de diferentes países, além de facilitar a avaliação da situação financeira das organizações de forma clara e padronizada (LOPES, 2015, p. 94).

A adoção das IFRS é vista como uma resposta à crescente globalização dos mercados financeiros e à necessidade de um sistema contábil mais transparente, que ajude a reduzir as distorções e as assimetrias nas informações financeiras das empresas. Essa unificação tem permitido que os investidores avaliem empresas de diferentes partes do mundo sob os mesmos critérios, aumentando a confiança e promovendo um ambiente de negócios mais seguro e eficiente (PEREIRA, 2016, p. 82).

4.3.1 Adaptação das IFRS no Brasil: A Lei 11.638/2007 e o processo de implementação das IFRS nas empresas brasileiras

O Brasil começou a adotar as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) a partir de 2007, por meio da Lei 11.638/2007, que alterou a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976) e estabeleceu novas diretrizes para a preparação das demonstrações financeiras. Essa mudança foi um marco na contabilidade brasileira, alinhando as práticas contábeis locais aos padrões internacionais (SILVA, 2017, p. 102).

A Lei 11.638/2007 obrigou as empresas de grande porte a adotarem as IFRS, com o objetivo de aprimorar a transparência e comparabilidade das informações financeiras no Brasil. A transição não foi simples, pois implicou mudanças significativas nas práticas contábeis, como a avaliação de ativos e passivos, o reconhecimento de receitas e despesas, além da reclassificação de itens nas demonstrações financeiras. Para facilitar esse processo, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) passou a elaborar os pronunciamentos contábeis que convergiam as normas brasileiras às IFRS, promovendo a adaptação gradual do mercado (FERREIRA, 2018, p. 134).

Esse processo de convergência foi desafiador, pois exigiu que as empresas reestruturassem suas práticas contábeis e revisassem seus processos internos para atender às exigências das IFRS. Além disso, os profissionais contábeis precisaram passar por um treinamento intensivo para se adaptar às novas normas, o que gerou um impacto significativo na educação e na formação de contadores e auditores no Brasil (PEREIRA, 2016, p. 85).

4.3.2 Impactos da adoção das IFRS nas práticas contábeis: Mudanças na Elaboração das Demonstrações Financeiras

A adoção das IFRS gerou mudanças profundas nas práticas contábeis das empresas brasileiras, principalmente no que diz respeito à elaboração das demonstrações financeiras e ao relato de informações. Um dos principais impactos foi a transparência das informações financeiras, já que as IFRS exigem um maior

detalhamento sobre a forma como as empresas reconhecem e avaliam seus ativos e passivos, além de estabelecer regras mais claras para a mensuração do desempenho e da posição financeira das organizações (SILVA, 2017, p. 109).

Além disso, a comparabilidade das informações foi significativamente aprimorada. Com a padronização das práticas contábeis em nível global, as empresas brasileiras passaram a ser avaliadas de maneira mais eficiente por investidores internacionais.

Essa mudança tem impactado positivamente a forma como os investidores percebem o risco das empresas e como as empresas se posicionam no mercado, facilitando o acesso ao capital externo e aumentando a confiança do mercado nas demonstrações financeiras (FERREIRA, 2018, p. 140).

Outro impacto significativo foi a adaptação das empresas à nova realidade das IFRS. A transição exigiu revisões profundas nos sistemas contábeis, bem como mudanças nas metodologias de avaliação de ativos e passivos, o que resultou em um aprimoramento nas práticas de governança corporativa e na qualidade das informações financeiras divulgadas. As empresas passaram a adotar uma abordagem mais rigorosa e detalhada, atendendo às exigências das IFRS e oferecendo aos stakeholders uma visão mais fiel e transparente de sua realidade econômica e financeira (PEREIRA, 2016, p. 88).

A adoção das IFRS também trouxe a necessidade de maior capacitação dos profissionais contábeis, dado o caráter técnico e detalhado das normas. Isso fez com que a educação e formação contábil se tornassem ainda mais relevantes, com a necessidade de os profissionais estarem atualizados e preparados para lidar com as complexidades das novas normas e com a mudança contínua nas exigências do IASB (LOPES, 2015, p. 102).

4.4 IMPACTOS DA ADOÇÃO DAS IFRS NAS EMPRESAS E NA PRÁTICA CONTÁBIL

4.4.1 Alterações nas Práticas Contábeis: Como as IFRS Modificam os Processos Contábeis no âmbito empresarial

A adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) trouxe mudanças significativas nas práticas contábeis das empresas, afetando diversos processos contábeis, especialmente a elaboração do Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e outras demonstrações financeiras. Essas normas exigem uma nova abordagem para o reconhecimento, avaliação e mensuração de ativos e passivos, além de proporcionar diretrizes claras para a revelação de informações contábeis (SANTOS, 2020, p. 111).

O Balanço Patrimonial, por exemplo, passou a adotar uma abordagem mais detalhada para a mensuração de ativos, como os intangíveis, que antes não eram avaliados de forma tão rigorosa nas normas brasileiras. A avaliação de ativos e passivos, na opinião de Oliveria (2018) e Silva (2019), passou a ser mais dependente do valor justo, o que gerou uma mudança no tratamento contábil das empresas, assim como a introdução de conceitos como o valor justo e a mensuração a mercado alterou a forma de reportar e classificar as operações financeiras, especialmente no que diz respeito a instrumentos financeiros e investimentos.

A DRE, por sua vez, passou a adotar, na visão de Ferreira (2017, p. 112) uma maior consistência nos métodos de reconhecimento da receita e do custo, exigindo que as empresas detalhassem melhor o impacto de suas atividades operacionais, financeiras e extraordinárias, proporcionando uma visão mais clara do desempenho financeiro da empresa.

4.4.2 Qualidade da informação financeira

Uma das principais razões pela qual as IFRS foram adotadas em muitos países, incluindo o Brasil, é o seu impacto positivo na qualidade da informação financeira. As normas promovem maior transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras, dois fatores essenciais para a análise eficiente e eficaz das empresas por investidores, analistas e outros *stakeholders* (ALMEIDA, 2016, p. 75).

A transparência das demonstrações financeiras aumentou substancialmente, uma vez que as IFRS exigem uma maior disclosure (divulgação) das práticas contábeis adotadas, dos julgamentos realizados e das estimativas utilizadas nas

demonstrações financeiras (SILVA, 2019, p. 101). As empresas são obrigadas a revelar informações detalhadas sobre as políticas contábeis, como reconhecimento de receitas, contratos de arrendamento e tratamentos de ativos intangíveis, o que garante uma visão mais precisa e completa da situação financeira das empresas.

Além disso, a comparabilidade foi aprimorada, pois as IFRS estabelecem um conjunto uniforme de práticas contábeis que permitem a comparação entre empresas de diferentes países, ajudando investidores a fazer escolhas mais informadas. As mesmas regras e práticas contábeis são seguidas em todos os países que adotam as IFRS, permitindo uma análise direta das empresas, independentemente da localização geográfica (FERREIRA, 2018, p. 115).

4.4.3 Desafios e benefícios: Dificuldades e Vantagens da Adoção das IFRS nas Empresas

A adoção das IFRS trouxe desafios consideráveis para as empresas, especialmente em termos de custos de implementação, capacitação dos profissionais contábeis e adaptação dos sistemas internos (SANTOS, 2020, p. 118). Um dos maiores desafios foi o treinamento dos profissionais contábeis, que precisaram se familiarizar com as novas normas e se atualizar constantemente devido às alterações periódicas no conjunto de normas emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (ALMEIDA, 2016, p. 80).

A implementação das IFRS também implicou em investimentos significativos na adaptação dos sistemas contábeis e na reestruturação dos processos internos, o que gerou custos operacionais elevados, principalmente para empresas de pequeno e médio porte (FERREIRA, 2017, p. 116).

Por outro lado, os benefícios da adoção das IFRS foram amplamente reconhecidos pelas empresas. Um dos principais benefícios foi o aumento da confiança dos investidores, pois a transparência proporcionada pelas IFRS permitiu uma avaliação mais precisa e confiável das empresas. Esse aumento da confiança, por sua vez, resultou em um melhor acesso ao mercado de capitais, já que os investidores preferem alocar seus recursos em empresas que seguem normas contábeis reconhecidas globalmente, que oferecem maior segurança nas informações (OLIVEIRA, 2018, p. 138).

Outro benefício importante foi a redução do risco de problemas relacionados à governança corporativa. As IFRS impõem uma rigorosa avaliação das práticas contábeis e maior atenção à auditoria externa, o que resulta em uma melhora na qualidade do controle interno das empresas (SILVA, 2019, p. 106). Além disso, as empresas que adotam as IFRS são vistas como mais preparadas para operar em um mercado global, o que pode resultar em uma expansão das oportunidades de negócios internacionais.

4.5 DESAFIOS DA ADAPTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE ÀS IFRS

4.5.1 Desafios

A transição para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) tem sido um grande desafio para os profissionais da contabilidade, especialmente no Brasil, onde muitos ainda estavam habituados com o modelo das normas brasileiras de contabilidade (NBC). O processo de adaptação envolveu um esforço significativo para os contadores, que precisaram repensar e reformular suas práticas diárias e o entendimento sobre diversos conceitos contábeis, como o valor justo, capitalização de custos e mensuração de ativos e passivos (SILVA, 2020, p. 115).

Além disso, os contadores enfrentaram desafios relacionados à atualização dos sistemas contábeis das empresas, que precisaram ser reestruturados para atender às exigências das IFRS (FERREIRA, 2017, p. 134).

O maior desafio, segundo OLIVEIRA (2018, p. 121), foi a necessidade de atualização constante, uma vez que as normas contábeis internacionais são frequentemente revisadas e atualizadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Isso significa que os contadores precisam se manter atualizados não só com as mudanças nas normas, mas também com as novas metodologias de avaliação e mensuração, que impactam diretamente nas demonstrações financeiras das empresas.

4.5.2 A necessidade de capacitação contínua dos profissionais contábeis

A capacitação contínua dos profissionais contábeis é um fator essencial para garantir uma transição bem-sucedida para as IFRS, especialmente nas pequenas e médias empresas que ainda enfrentam dificuldades na adaptação às novas práticas. Em cidades como Foz do Iguaçu-PR, onde predominam empresas de pequeno porte e algumas de médio porte, a adaptação às novas normas exige não apenas um treinamento técnico, mas também uma mudança cultural no que se refere à visão e aos procedimentos contábeis (ALMEIDA, 2016, p. 76).

A capacitação contínua garante que os profissionais estejam preparados para lidar com as complexidades das IFRS, incluindo o reconhecimento de receitas, a mensuração de ativos intangíveis e os impactos tributários das novas normas.

A necessidade de treinamento especializado para os profissionais da contabilidade nas microempresas e pequenas empresas da região de Foz do Iguaçu se intensifica devido à complexidade e frequentes alterações nas normas, o que requer uma adaptação não apenas no nível teórico, mas também nas práticas operacionais diárias (FERREIRA, 2017, p. 142).

Isso implica em um esforço constante dos contadores e das entidades de classe locais, como os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC), para promover cursos de capacitação, workshops e seminários de atualização profissional.

4.5.3 A Globalização e a Padronização das Práticas Contábeis

Com a crescente globalização dos mercados financeiros, a necessidade de uma padronização contábil se tornou mais evidente. Empresas multinacionais, investidores e outras partes interessadas exigem informações financeiras que possam ser comparadas entre países e diferentes sistemas econômicos.

As IFRS surgiram como uma resposta a essa demanda, oferecendo um conjunto de normas contábeis que permitem uma comunicação contábil padronizada e a comparabilidade das informações financeiras em nível global (SILVA, 2019, p. 98).

De acordo com ALMEIDA (2016, p. 82), a transição para as IFRS representa uma tentativa de alinhar as práticas contábeis internacionais, especialmente para

atender às exigências dos investidores estrangeiros, que desejam uma maior clareza e transparência nas demonstrações financeiras das empresas.

Para GRÜN (2018, p. 124), a implementação das IFRS no Brasil representa um passo importante para a integração econômica do país, pois facilita o acesso das empresas brasileiras aos mercados financeiros globais e atrai investimentos estrangeiros. Além disso, permite que os investidores tenham maior confiança nas informações financeiras das empresas, reduzindo o risco de decisões erradas baseadas em dados contábeis inconsistentes.

4.5.4 Comparabilidade e transparência das informações financeiras

A adoção das IFRS tem sido fundamental para garantir maior comparabilidade e transparência das informações financeiras no mercado global. A comparabilidade se traduz na capacidade de comparar as informações contábeis de empresas de diferentes países, com diferentes ambientes econômicos, utilizando um conjunto único de normas. Isso facilita as decisões de investimento, pois os analistas e investidores podem avaliar de forma mais eficiente as demonstrações financeiras de empresas em diferentes países (FERREIRA, 2017, p. 150).

Por outro lado, a transparência das informações financeiras é ampliada com as IFRS, já que as normas exigem que as empresas revelem mais detalhadamente suas políticas contábeis, os métodos de avaliação utilizados e as premissas adotadas para as estimativas e projeções financeiras (SILVA, 2019, p. 104). Isso, na opinião de Oliveira (2018, p. 137), gera um ambiente de confiança no mercado financeiro, no qual os investidores podem tomar decisões baseadas em informações contábeis mais claras e confiáveis, o que aumenta a eficiência e liquidez dos mercados financeiros.

5 METODOLOGIA.

5.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo quantitativo de natureza descritiva e exploratória. Segundo Gil (2010, p. 32), a pesquisa descritiva visa a "observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los", o que se adequa ao objetivo de investigar a percepção dos contadores sobre a adoção das IFRS.

Além disso, Cervo e Bervian (2002, p. 60) afirmam que a pesquisa exploratória permite "a compreensão aprofundada de um determinado fenômeno", auxiliando na identificação dos impactos e desafios enfrentados pelos contadores na transição para as normas internacionais.

5.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população-alvo desta pesquisa consiste em contadores atuantes na microrregião de Foz do Iguaçu-PR, embora o número total de profissionais e de empresas contábeis nesta região não seja conhecido.

Dado o acesso limitado a essa informação, optou-se pela amostragem não probabilística por conveniência. Segundo Mattar (2007, p. 55), a amostragem por conveniência é utilizada quando "há facilidade de acesso aos respondentes e a seleção é baseada na disposição dos mesmos em participar". Assim, os participantes da pesquisa foram identificados por meio de contatos telefônicos, e a pesquisa foi enviada para todos os que concordaram em participar.

Ao final, foram recebidas 29 respostas válidas, representando os profissionais que se dispuseram a colaborar com a pesquisa. Embora essa técnica de amostragem possa apresentar limitações em termos de representatividade, ela é adequada para pesquisas exploratórias e descritivas, em que o objetivo principal é levantar percepções e explorar padrões preliminares (BARBETTA, 2014, p. 28).

Para Richardson (2011, p. 94), a amostragem por conveniência é válida em estudos onde o objetivo é “descrever características de um grupo específico ou identificar tendências de percepção”.

5.3 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado, disponibilizado via Google Forms, com questões fechadas em escala Likert, que "permite aos respondentes indicarem seu grau de concordância ou discordância sobre determinado assunto" (Malhotra, 2012, p. 280).

Segundo Lakatos e Marconi (2011, p. 98), o questionário é "um dos instrumentos mais eficazes de coleta de dados, especialmente em pesquisas quantitativas, pois possibilita um tratamento estatístico das informações coletadas", e neste viés, o questionário foi dividido em seções, abrangendo o conhecimento dos profissionais contábeis sobre as IFRS, os impactos percebidos nas informações financeiras e os desafios da transição.

5.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, visando a interpretação das percepções dos profissionais da contabilidade. De acordo com Richardson (2011, p. 102), a estatística descritiva "permite descrever e resumir um conjunto de dados quantitativos, facilitando a compreensão das respostas obtidas".

Esse método é adequado para apresentar uma visão geral das percepções sobre a adoção das IFRS e identificar padrões comuns e desafios enfrentados pelos profissionais locais.

5.5 DELIMITAÇÃO DE ESTUDO

Este estudo concentra-se na análise dos impactos da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) na prática contábil na microrregião de Foz do Iguaçu, Paraná, destacando as mudanças na qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras locais.

A pesquisa foi direcionada aos contadores da microrregião, que exercem suas atividades em um contexto de fronteira internacional, marcado por características

econômicas e culturais específicas. Para isso, foram coletados dados diretamente com profissionais da contabilidade que atuam na região, considerando-se a amostra de 29 contadores que, ao aceitarem participar, contribuíram com respostas valiosas sobre os desafios e oportunidades vivenciados na adaptação às normas internacionais.

5.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O estudo apresenta algumas limitações que impactam os resultados e a generalização das conclusões. Primeiramente, devido à ausência de dados específicos sobre o total de contadores em atividade e empresas contábeis na microrregião de Foz do Iguaçu, não foi possível calcular uma amostra estatisticamente representativa de toda a população de profissionais da região. A amostra final de 29 participantes resultou de um levantamento feito por meio de contatos telefônicos com profissionais que se dispuseram a participar da pesquisa.

Essa metodologia pode não refletir, integralmente, a diversidade de práticas e experiências de todos os contadores locais, limitando a abrangência dos dados. Além disso, o número relativamente pequeno de respondentes restringe a profundidade da análise e pode influenciar a representatividade das conclusões para o conjunto total de profissionais da microrregião.

5.7 PESQUISA DE CAMPO

A microrregião de Foz do Iguaçu, localizada no extremo oeste do Paraná, é uma das três microrregiões da Região Oeste do estado, juntamente com Cascavel e Toledo. Composta por 11 municípios, essa microrregião ocupa uma área de 5.580 km² e abriga uma população de aproximadamente 430.000 habitantes em 2020, com uma densidade demográfica de 76,1 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2020).

Esse território se destaca por sua localização estratégica na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, formando uma área urbana multinacional com mais de 700 mil habitantes quando considerada a integração com Ciudad del Este e Puerto Iguazú.

Essa posição torna a microrregião um polo econômico e cultural singular, especialmente devido à sua economia movimentada pelo turismo, comércio e serviços, além da diversidade de empresas e setores que ali operam. A presença de variadas etnias, incluindo chineses, coreanos, japoneses, libaneses, turcos, alemães, italianos, paraguaios, argentinos e uruguaios, contribui para uma rica diversidade cultural e religiosa, consolidando a microrregião como um espaço de convivência entre diferentes tradições e práticas culturais.

A economia local é fortemente impulsionada pelos setores de turismo e comércio, com destaque para atrações como as Cataratas do Iguaçu e a Usina Hidrelétrica de Itaipu, que geram uma demanda constante por profissionais qualificados, incluindo contadores.

A adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) representa tanto uma oportunidade quanto um desafio para esses profissionais, que precisam conciliar as exigências globais com as particularidades regionais e nacionais.

Diante desse contexto, a análise dos dados a seguir busca explorar os impactos da adoção das IFRS na prática contábil da microrregião de Foz do Iguaçu, avaliando como a diversidade econômica e cultural influencia a adaptação dos profissionais e a transparência das informações financeiras.

5.8 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO

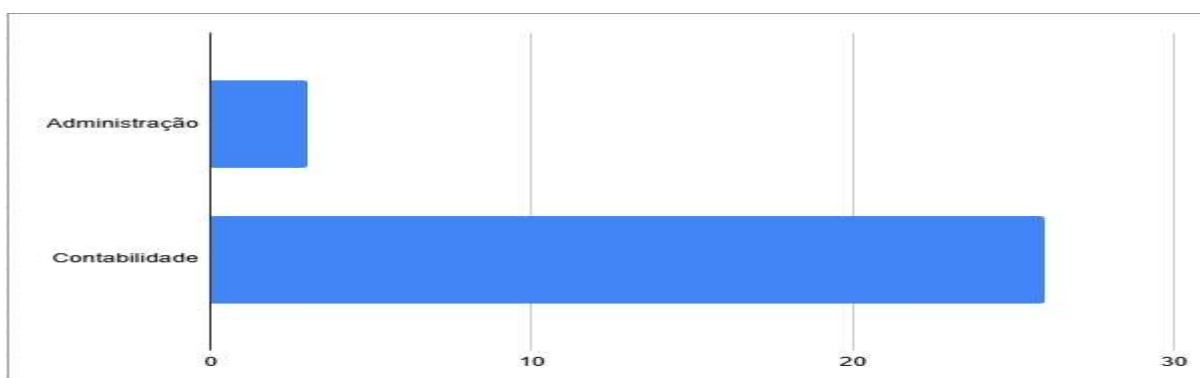
Na primeira análise realizada, buscou-se compreender o perfil acadêmico dos profissionais de contabilidade que participaram da pesquisa, com o objetivo de identificar a formação educacional desses profissionais e entender como ela pode influenciar a aplicação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) na microrregião de Foz do Iguaçu.

Os dados fornecidos pelo gráfico 01, revelaram que a maioria dos participantes possui formação específica em Ciências Contábeis, com 27 dos 29 respondentes sendo graduados na área. Esse dado sugere que, predominantemente, os profissionais da região estão tecnicamente preparados para atuar nas atividades contábeis, o que possivelmente facilita a compreensão e a adaptação aos padrões internacionais IFRS, exigentes em detalhamento e precisão nas informações financeiras.

Adicionalmente, foram identificados dois participantes com formação acadêmica em Administração. Esses profissionais, embora possuam conhecimentos em áreas correlatas à contabilidade, podem enfrentar desafios distintos ao lidar com as especificidades das normas contábeis internacionais, dado que sua formação possui um enfoque mais amplo em gestão organizacional.

Essa diversidade na formação acadêmica entre os respondentes também pode refletir diferentes abordagens e perspectivas na aplicação das IFRS, enriquecendo as práticas contábeis locais, mas, ao mesmo tempo, evidenciando a importância de uma formação direcionada para lidar com as particularidades técnicas e normativas da contabilidade internacional.

Gráfico 1 - Formação acadêmica



Fonte: Acadêmicos (2024).

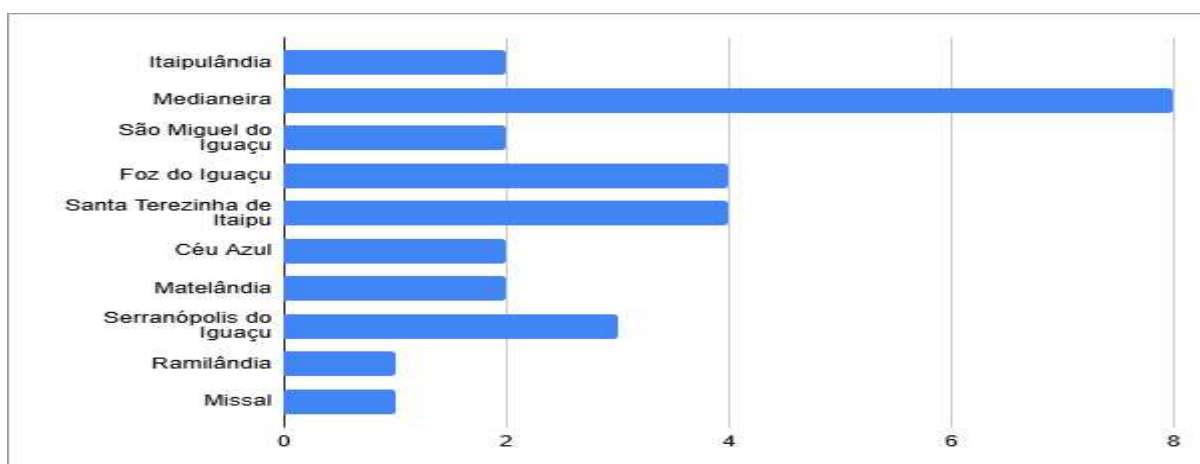
A segunda análise, diz respeito à região de atuação dos participantes da pesquisa, permitindo uma visão detalhada sobre a distribuição geográfica dos profissionais de contabilidade na microrregião de Foz do Iguaçu. Essa análise é

essencial para compreender as diferenças regionais que podem influenciar a prática contábil e a adaptação às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), considerando as particularidades locais de cada município.

Conforme os dados levantados e apresentados pelo gráfico 02, os participantes estão distribuídos pelos 11 municípios que compõem a micro região de Foz do Iguaçu, e revela que Medianeira se destaca como a região com o maior número de participantes, seguida por Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. Esses dados podem indicar uma concentração de profissionais em áreas mais urbanizadas ou economicamente ativas, onde há uma maior demanda por serviços contábeis e uma provável inserção de práticas financeiras mais complexas, exigindo maior adaptação às IFRS.

A representatividade de outras cidades, como Itaipulândia, São Miguel do Iguaçu, e Matelândia, ainda que menor, é relevante para entender a diversidade de atuação dos profissionais contábeis em diferentes contextos regionais. Essa distribuição sugere que as práticas contábeis e a adaptação às normas internacionais podem variar conforme o perfil econômico e as necessidades de cada município, o que é essencial para uma análise abrangente sobre os desafios e adaptações na aplicação das IFRS na microrregião de Foz do Iguaçu.

Gráfico 2 - Região de atuação



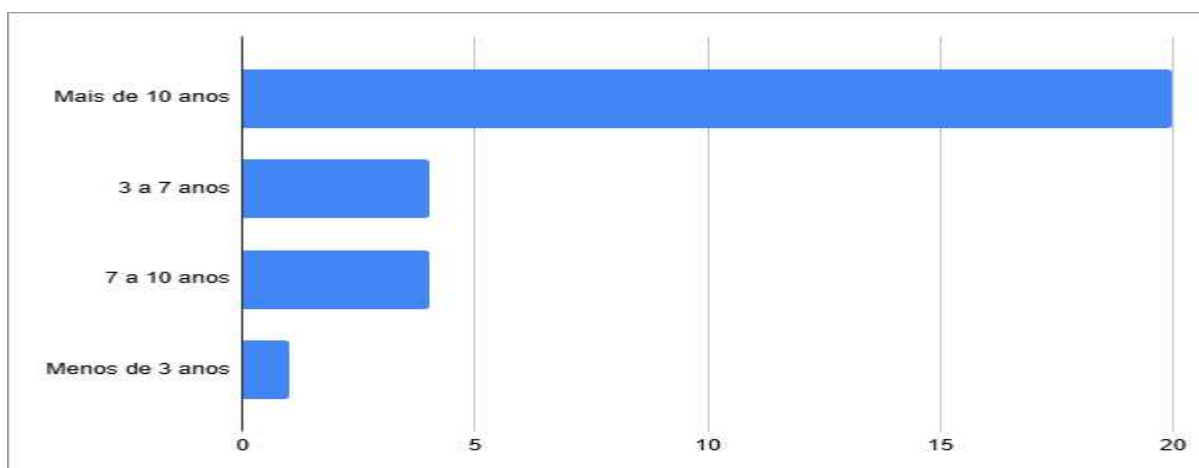
Fonte: Acadêmicos (2024).

Nessa análise referente ao período de atuação dos contadores, buscou-se compreender a experiência prática dos profissionais de contabilidade, com o objetivo de identificar como o tempo de atuação pode influenciar na capacidade de adaptação e aplicação das IFRS, na microrregião de Foz do Iguaçu.

Os dados apresentados no gráfico 3, ressalta que 20 dos 29 respondentes tem experiência profissional com mais de 10 anos de atuação, o que demonstra um perfil de alta experiência no mercado profissional. Isto é algo bastante positivo, pois mostra que profissionais com mais tempo de atuação tem mais facilidade e prática para conseguir lidar com mudanças e desafios, como por exemplo, o caso da implementação das IFRS.

Identificamos também que houve uma representatividade menor de profissionais com experiência intermediária, 4 profissionais atuando entre 7 e 10 anos e outros 4 atuando entre 3 a 7 anos, e que apenas 1 atua na área a menos de 3 anos.

Gráfico 3 - Período de atuação



Fonte: Acadêmicos (2024).

O Gráfico 04 demonstra o porte das empresas onde os respondentes desenvolvem suas atividades, sendo 16 em micro ou pequenas empresas, 9 em médias empresas, 3 em grandes empresas e 1 em empresa pública.

Esses dados são significativos ao analisarmos a adoção das normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*), uma vez que o porte da empresa frequentemente influencia a aplicabilidade e a profundidade com que essas normas são implementadas. (NIYAMA, 2021)

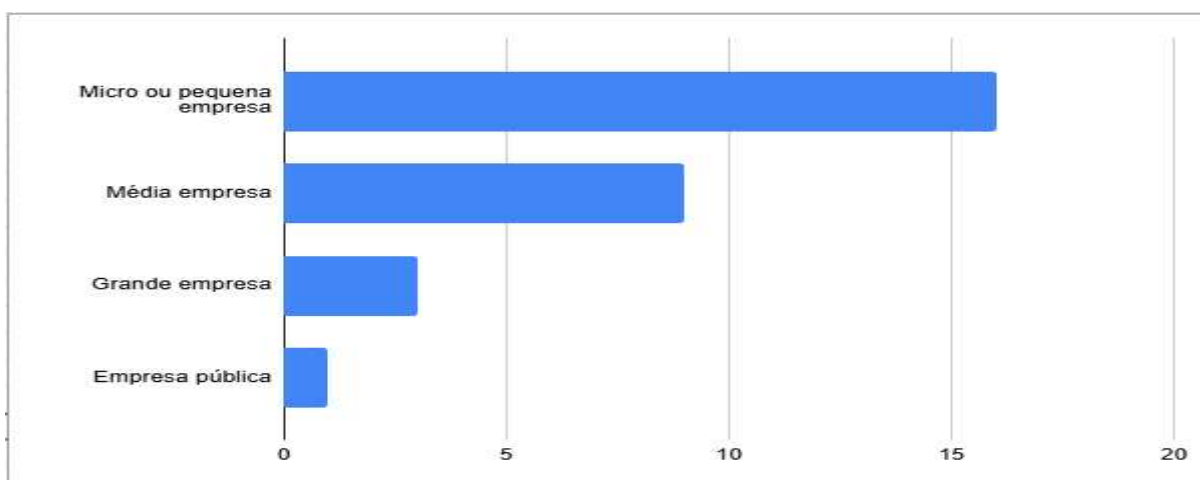
Empresas de menor porte, como micro e pequenas, costumam enfrentar mais desafios para adotar o IFRS devido a restrições de recursos financeiros e técnicos, o que pode limitar a sua conformidade com as normas internacionais de contabilidade.

Já as médias empresas podem ter maior estrutura e capacidade, mas ainda encontram desafios em relação a custo e complexidade de aplicação.

As grandes empresas, de acordo com Ribeiro (2016), geralmente possuem maior infraestrutura para implementar o IFRS de forma mais abrangente, visando à transparência e comparabilidade exigidas nos mercados globais. A presença de uma empresa pública na amostra também sugere uma possível adoção das normas IFRS ou de normas específicas para o setor público, considerando a necessidade de uniformidade e transparência.

Assim, a maior concentração de respondentes em micro e pequenas empresas indica uma provável menor familiaridade com o IFRS ou uma adoção parcial das normas, enquanto as médias e grandes empresas presentes na pesquisa podem apresentar uma adesão mais avançada e estruturada, influenciando as práticas contábeis de acordo com os requisitos internacionais.

Gráfico 4 - Porte da empresa



Fonte: Acadêmicos (2024).

O Gráfico 05 apresenta as principais funções desempenhadas pelos respondentes nas empresas em que exercem suas atividades. A área da Contabilidade Gerencial é a mais representada, com 17 respostas, indicando que uma parcela significativa dos profissionais atua no planejamento, controle e tomada de decisões internas, essenciais para a gestão empresarial.

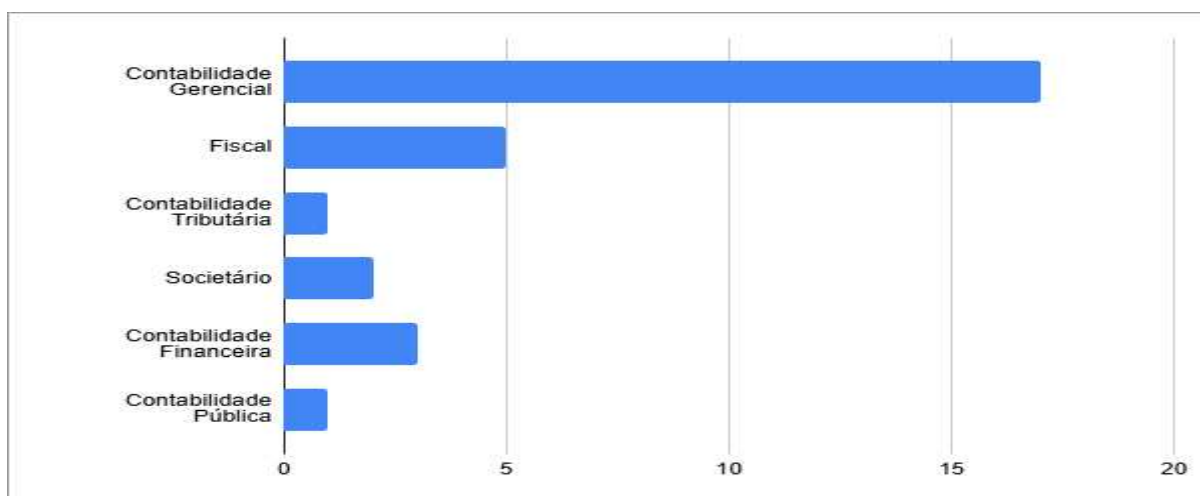
A área Fiscal aparece com 5 respostas, demonstrando o envolvimento de alguns respondentes nas obrigações tributárias e de conformidade com as leis fiscais, e outras áreas, como Contabilidade Tributária e Contabilidade Pública, têm

apenas 1 resposta cada, o que sugere uma atuação menos frequente dos respondentes nesses segmentos específicos.

A função Societário aparece com 2 respostas, relacionada a atividades de registro e governança corporativa. Por fim, Contabilidade Financeira conta com 3 respostas, destacando profissionais envolvidos na elaboração de demonstrações financeiras e na comunicação de informações contábeis para usuários externos.

Esses dados mostram uma maior concentração de profissionais exercendo atividades na contabilidade gerencial, o que indica que os profissionais estão envolvidos em processos que exigem não somente conhecimento técnico nas IFRS, mas habilidades analíticas e estratégicas também. Já nas áreas mais específicas como tributária e pública, é necessário ter conhecimentos especializados para conseguir atender as demandas de cada segmento, aumento a complexibilidade do impacto das IFRS na rotina dos profissionais da contabilidade

Gráfico 5 - Função



Fonte: Acadêmicos (2024).

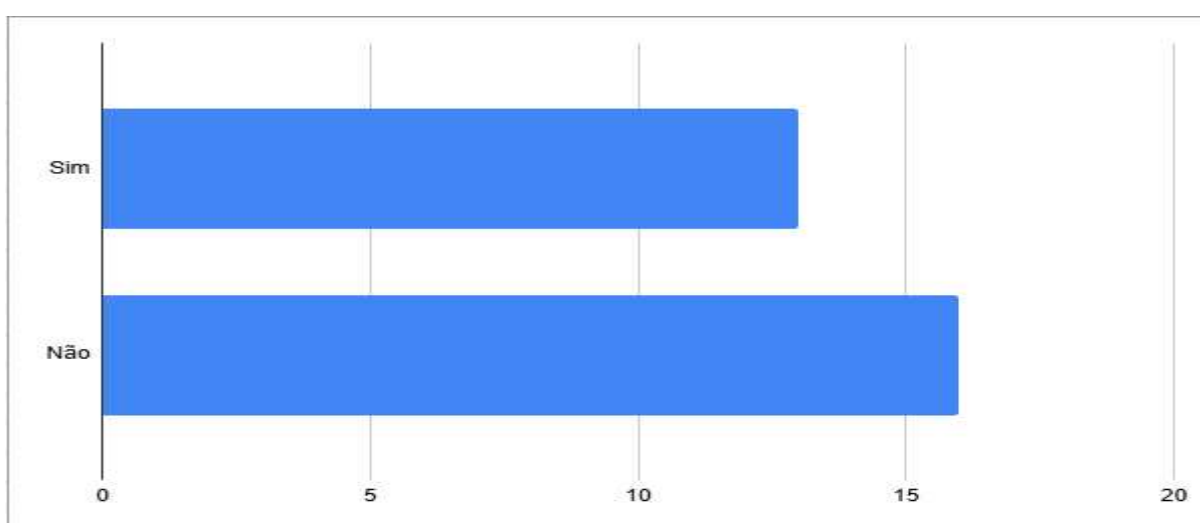
O Gráfico 06 apresenta os dados sobre a participação em treinamentos específicos em relação às normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*) entre os profissionais de contabilidade que responderam à pesquisa. Dos participantes, 13 indicaram que tiveram treinamento específico, enquanto 16 responderam que não participaram de treinamentos.

Esses dados sugerem que, embora uma parte dos profissionais tenha acesso a capacitações sobre IFRS, a maioria ainda não recebeu treinamento formal sobre as normas. A ausência de treinamento para 16 respondentes pode indicar limitações

no acesso a programas de capacitação em IFRS, possivelmente devido a restrições de recursos ou falta de incentivo das empresas.

O fato de não haver para a maioria pesquisados, a oportunidade de participação em cursos/treinamento que dizem respeito às IFRS, de acordo com Niyama (2021, p. 234-237), poderá refletir negativamente na qualidade da aplicação das normas contábeis internacionais, especialmente em empresas menores, onde a implementação do IFRS já apresenta desafios adicionais.

Gráfico 6 - Realizou treinamento específico



Fonte: Acadêmicos (2024).

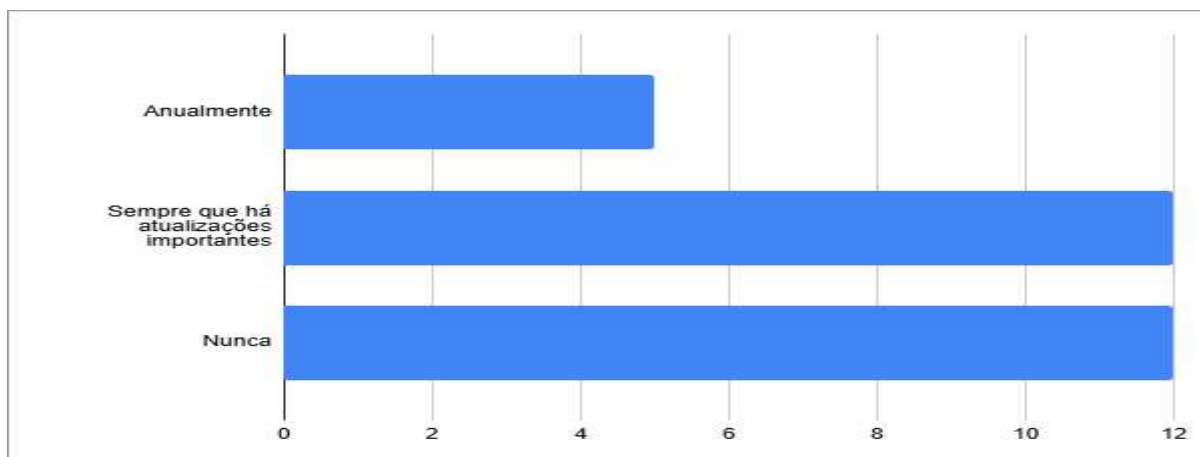
O Gráfico 07 apresenta a frequência com que treinamentos são realizados nas empresas onde os respondentes exercem suas atividades. As respostas obtidas indicam que 5 respondentes participam de treinamentos anualmente, 12 recebem capacitação sempre que há atualizações importantes, e outros 12 afirmaram que nunca participaram de treinamentos.

Embora esses dados mostrem uma prática de treinamento periódico ou por necessidade, não há garantia de que esses treinamentos sejam especificamente voltados para as normas IFRS. Isso sugere que, embora algumas empresas promovam capacitações, essas podem abranger outros temas de interesse contábil e não necessariamente abordem as atualizações e aplicações do IFRS.

A ausência de treinamentos específicos para IFRS em várias empresas pode dificultar a adoção efetiva dessas normas, especialmente em um cenário em que a atualização constante é essencial para a conformidade internacional. A frequência

limitada e a ausência de treinamentos específicos indicam uma possível lacuna na formação contínua desses profissionais em relação às práticas internacionais de contabilidade.

Gráfico 7 - Frequência que a empresa realiza treinamentos internos sobre IFRS



Fonte: Acadêmicos (2024).

A resposta "Não", com 12 respostas (aproximadamente 40% dos respondentes), indica que uma parte significativa dos profissionais acredita que sua formação acadêmica não os preparou adequadamente para lidar com normas contábeis internacionais, como as IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Esse resultado sugere que, apesar de terem obtido uma formação formal na área contábil, muitos profissionais não receberam a qualificação necessária para aplicar as normas internacionais de contabilidade em suas práticas diárias.

Um número considerável de respondentes (10 respostas, ou 33%) acredita que sua formação acadêmica os preparou parcialmente para lidar com as normas contábeis internacionais. Esse resultado sugere que, enquanto a formação básica de muitos contadores pode ter incluído alguns conceitos sobre normas internacionais, ela ainda foi insuficiente para prepará-los de maneira completa para as exigências e a complexidade das IFRS.

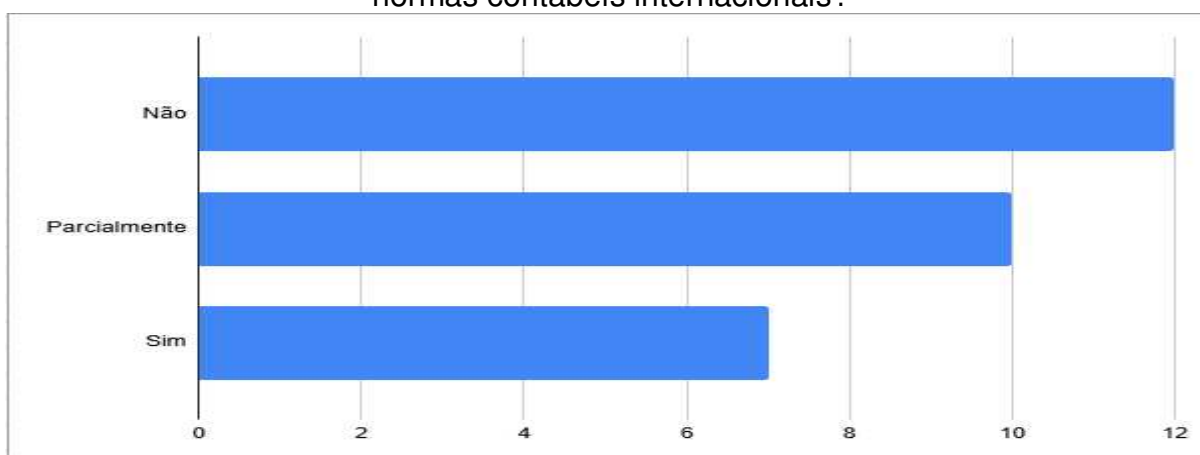
Apenas 7 respondentes (cerca de 23%) afirmaram que sua formação acadêmica os preparou adequadamente para lidar com as normas contábeis internacionais. Embora esse número seja positivo, ele também revela que uma minoria dos profissionais sente que a formação acadêmica foi suficientemente

abrangente e relevante para lidar com as exigências de um mercado globalizado de contabilidade.

Os resultados indicam que a formação acadêmica em contabilidade não tem sido, para a maioria dos profissionais, suficiente para prepará-los completamente para as exigências das normas contábeis internacionais. Enquanto uma parte significativa dos respondentes (33%) considera que sua formação foi apenas parcial, 40% acreditam que não foram adequadamente preparados.

Apenas uma pequena minoria (23%) afirma ter recebido a preparação necessária para lidar com as IFRS de maneira eficaz. Esses dados revelam a necessidade urgente de atualização nos currículos de cursos de contabilidade, para garantir que futuros profissionais estejam devidamente preparados para atender aos desafios de um mercado globalizado, onde as normas internacionais de contabilidade desempenham papel cada vez mais indispensável.

Gráfico 8 - Sua formação acadêmica preparou você adequadamente para lidar com normas contábeis internacionais?



Fonte: Acadêmicos (2024).

O gráfico 09 apresenta as opiniões dos participantes sobre a importância dos treinamentos contínuos para lidar com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A maioria dos respondentes, 15 deles, considera o treinamento contínuo em normas internacionais de contabilidade importante para os contadores. Esse dado demonstra uma conscientização crescente sobre a relevância de se manter atualizado em um cenário globalizado, onde as IFRS (Normas Internacionais de Relatório Financeiro) ganham cada vez mais destaque.

Uma parcela significativa, 11 respondentes, avalia o treinamento contínuo como essencial. Esse grupo reconhece que a formação e a atualização constantes são fundamentais para atender às demandas do mercado e garantir competitividade em um ambiente de negócios internacionalizado.

Por outro lado, apenas 3 dos respondentes consideram o treinamento opcional. Esse número reduzido sugere que, embora uma pequena parte dos profissionais não veja a atualização como prioridade, eles podem estar inseridos em contextos locais onde as normas internacionais têm aplicação limitada, ou suas funções não exigem o uso direto das IFRS.

De forma geral, 78% dos respondentes percebem o treinamento contínuo em normas internacionais como importante ou essencial, reforçando a importância da capacitação constante para assegurar conformidade com as IFRS e elevar a qualidade das práticas contábeis. Apenas uma pequena fração, 9%, mantém uma visão mais cautelosa, influenciada por condições específicas de mercado ou operação.

Gráfico 9 – Qual a sua opinião sobre a necessidade de treinamento contínuo em Normas Internacionais de Contabilidade para os contadores?



Fonte: Acadêmicos (2024).

O gráfico 10 aborda a questão: "Você percebe que a internacionalização das normas contábeis afetou a forma como você realiza seu trabalho?" Os resultados mostram que 22 (76%) dos participantes afirmaram que sim, enquanto 7 (24%) responderam que não.

Esses dados indicam que a adoção das IFRS impactou significativamente a forma como a maioria dos profissionais conduz suas atividades. Isso pode ser

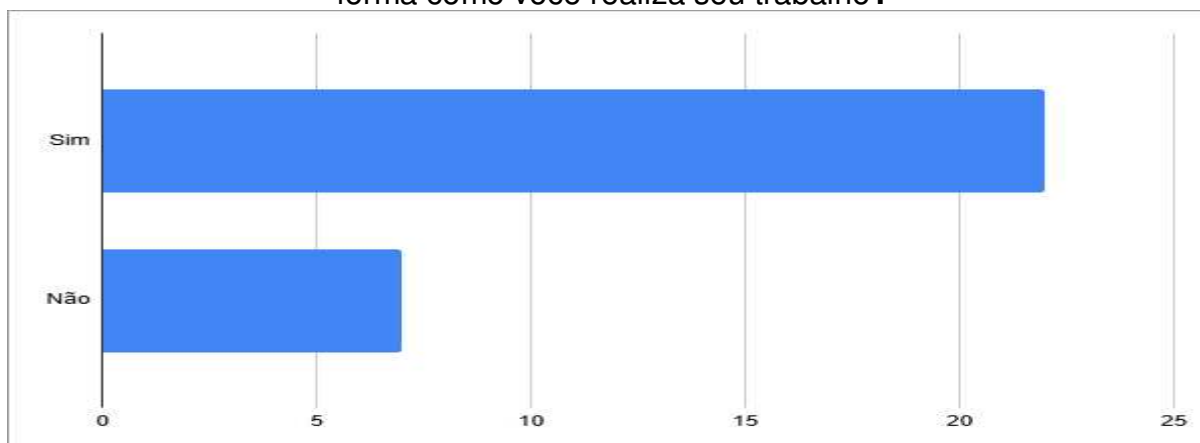
atribuído a diversas mudanças, como a necessidade de adoção de práticas mais padronizadas, a complexidade acrescida nas rotinas contábeis e os ajustes nos processos internos das organizações.

Nobes (2010, p. 45) destaca que a internacionalização das normas contábeis não apenas afeta somente a forma como os relatórios financeiros são elaborados, mas também influencia a cultura organizacional e os métodos de trabalho dos profissionais envolvidos.

Além disso, Martins (2011, p. 67) ressalta que a adoção das IFRS no Brasil trouxe desafios consideráveis, especialmente em relação à capacitação técnica dos profissionais contábeis, que precisaram se adaptar às novas exigências. A visão de que 24% dos participantes não perceberam mudanças pode estar relacionada a um nível de envolvimento menor com as IFRS ou a características específicas de suas funções.

Esses resultados corroboram a ideia de que a adoção das IFRS representa uma transformação significativa no cenário contábil global, exigindo ajustes nos processos e nas práticas profissionais (Sunder, 2012, p. 89).

Gráfico 10 - Você percebe que a internacionalização das normas contábeis afetou a forma como você realiza seu trabalho?



Fonte: Acadêmicos (2024).

O gráfico 11 buscou aprofundar a compreensão sobre os impactos percebidos da internacionalização das normas contábeis, conforme indicado no gráfico anterior, através da pergunta: "Se você respondeu 'Sim' à pergunta anterior, qual foi o principal impacto da internacionalização das normas contábeis na sua rotina profissional?". Os resultados mostram que houveram, na opinião dos participantes:

- a) Melhoria na transparência e comparabilidade das informações financeiras foi o impacto mais citado, com 10 respostas (36%).
- b) Alterações nas práticas contábeis e relatórios também tiveram destaque, sendo apontadas por 9 respondentes (32%).
- c) Necessidade de atualização contínua de conhecimentos foi mencionada por 6 participantes (22%).
- d) Não houve impactos significativos, segundo 4 respondentes (14%).

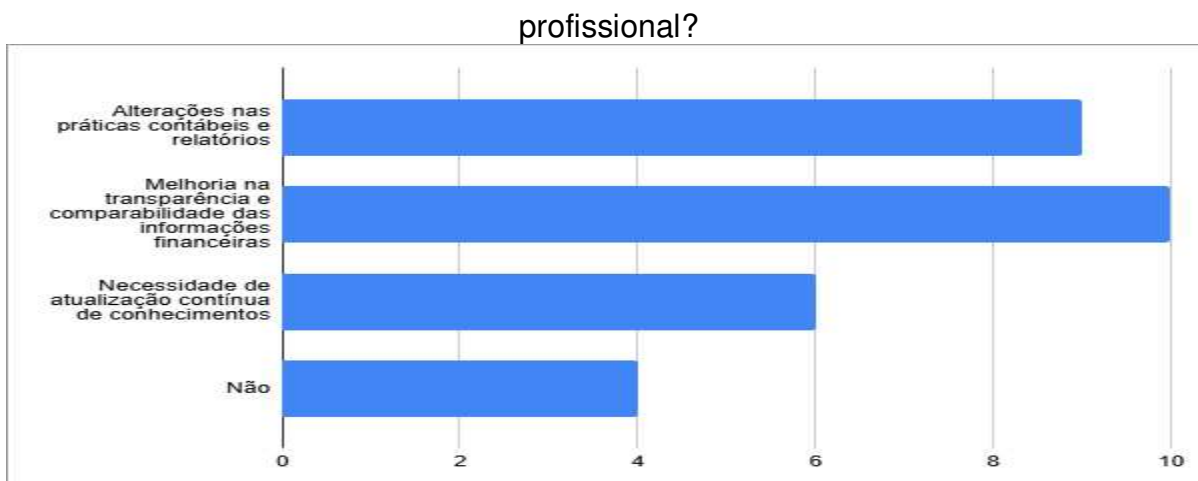
Esses dados refletem que os efeitos mais evidentes da adoção das IFRS estão relacionados a dois aspectos principais: a padronização e melhoria da qualidade das informações financeiras, e a necessidade de adaptações nas rotinas contábeis. Esta visão se coaduna com o que Nobes (2010, p. 52) descreve, de que a padronização promovida pelas IFRS permite maior comparabilidade entre empresas e mercados, algo que é valorizado em contextos de globalização econômica.

Além disso, as respostas evidenciam que a adaptação às normas gerou mudanças práticas no trabalho diário dos profissionais, desde a elaboração de relatórios até o cumprimento de requisitos técnicos, opiniões que vêm ao encontro do que Martins (2011, p. 78) argumenta, de que a introdução das IFRS no Brasil trouxe a necessidade de reformular não apenas os processos contábeis, mas também o aprendizado técnico dos profissionais, o que corrobora a percepção de 22% dos participantes sobre a necessidade de atualização contínua.

Por outro lado, o percentual de participantes que não perceberam impactos relevantes (14%) pode estar ligado a fatores como menor exposição a mudanças em suas atividades específicas ou atuação em segmentos menos afetados pela adoção das normas.

Esses resultados reforçam a importância da capacitação e da adaptação organizacional no contexto da internacionalização contábil, tema que será retomado nas considerações finais.

Gráfico 11 - Se você respondeu "Sim" à pergunta anterior, qual foi o principal impacto da internacionalização das normas contábeis na sua rotina



Fonte: Acadêmicos (2024).

A maioria dos respondentes, 16 consideram um grau moderado, isso indica que a interpretação das normas IFRS é desafiadora, mas não chega a ser insuperável. A dificuldade moderada provavelmente reflete a necessidade de atualização constante e atenção aos detalhes, mas a maioria dos profissionais parece ser capaz de lidar com as normas com o nível adequado de treinamento e experiência. Esse grupo pode precisar de tempo adicional para interpretar e aplicar as normas de maneira correta, mas não considera a tarefa excessivamente difícil.

A segunda maior categoria, com 10 respostas (difícil), indica que uma parte significativa dos respondentes encontra dificuldades substanciais ao interpretar as normas. Isso pode ser um reflexo da complexidade técnica das normas IFRS, que frequentemente exigem uma compreensão profunda de conceitos contábeis avançados e a capacidade de aplicar esses conceitos em diferentes contextos financeiros e empresariais, com afirmação Nobes (2010, p. 62), afirmando que a introdução das IFRS no ambiente contábil global gerou desafios principalmente relacionados à interpretação de novas normas e ao ajuste das práticas contábeis às exigências mais detalhadas, o que reflete a percepção de dificuldade apontada por parte dos participantes da pesquisa.

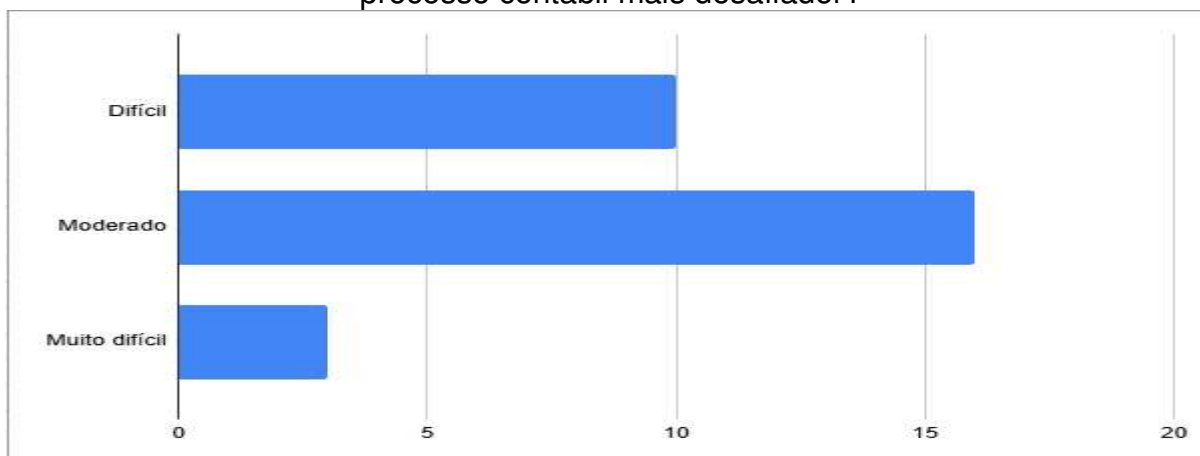
O autor argumenta que, embora as IFRS busquem uniformizar as práticas contábeis, a transição para os novos padrões pode ser complexa, especialmente em países com sistemas contábeis distintos, como o Brasil. Em consonância ao que descreve o autor, Martins (2011, p. 84) também observa que, para os profissionais contábeis, as IFRS trouxeram um aumento na carga de trabalho, exigindo mais esforço na adaptação das rotinas contábeis e na atualização constante dos

conhecimentos para garantir a conformidade. Isso parece estar alinhado com os 36% de respostas que indicaram que o processo se tornou difícil.

As respostas que indicam uma percepção muito difícil (11%) são significativas, pois apontam que, para uma minoria dos participantes, os desafios impostos pelas IFRS são mais intensos, possivelmente devido à falta de preparação ou a complexidade adicional introduzida nas práticas contábeis cotidianas.

Esses dados reforçam a ideia de que a implementação das IFRS, embora necessária para a harmonização contábil global, trouxe desafios de adaptação para os profissionais, com uma variação nas percepções sobre a intensidade desses desafios.

Gráfico 12 - Você sente que as normas internacionais de contabilidade tornaram o processo contábil mais desafiador?



Fonte: Acadêmicos (2024).

O gráfico 13 questionou se os participantes possuíam conhecimento sobre todos os pronunciamentos técnicos do CPC sobre as normas internacionais de contabilidade, e as respostas foram: (a) Não: 23 respostas (79%) (b) Sim: 6 respostas (21%).

Os dados mostram que uma grande maioria dos participantes (79%) afirmou não possuir conhecimento sobre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, enquanto apenas 21% indicaram que possuem esse conhecimento.

Contudo, a questão formulada pode ter gerado uma interpretação equivocada, já que ela questionou se os participantes tinham “conhecimento” sobre os pronunciamentos, o que pode ser confundido com “entendimento” sobre o conteúdo e aplicação desses pronunciamentos. A terminologia utilizada pode não ter sido suficientemente clara para diferenciar o “possuí-los” (ter em posse os documentos)

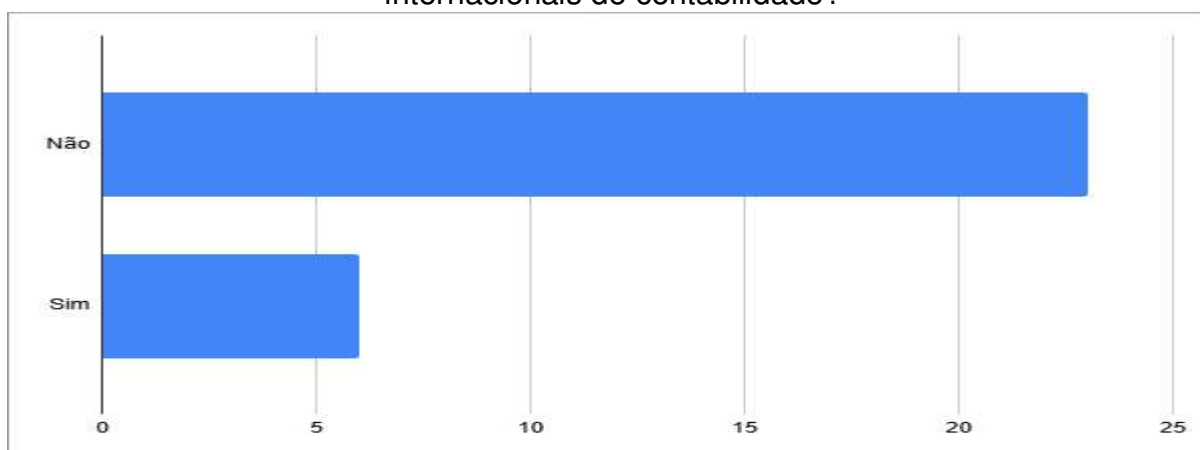
do "conhecê-los" (ter domínio sobre o conteúdo e as implicações desses pronunciamentos).

É importante considerar que, no contexto da contabilidade, não se espera que todos os profissionais possuam fisicamente todos os pronunciamentos do CPC, mas que tenham o conhecimento necessário para aplicar as normas de acordo com os pronunciamentos e as diretrizes estabelecidas.

A discrepância entre "ter acesso" e "conhecer em profundidade" é um ponto importante a ser considerado. Segundo Lopes e Ribeiro (2015, p. 47), a efetividade da aplicação das normas depende do grau de conhecimento e interpretação adequada dos pronunciamentos pelos profissionais da área, não apenas da posse de documentos.

Por outro lado, um número expressivo de participantes afirmou não ter acesso a todos os pronunciamentos técnicos. Isso pode indicar uma lacuna no processo de formação contínua dos profissionais ou até mesmo na disseminação das normas pelas instituições de ensino ou pelas organizações onde os profissionais atuam.

Gráfico 13 - Você tem conhecimento de todos os pronunciamentos técnicos publicados pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) sobre as normas internacionais de contabilidade?



Fonte: Acadêmicos (2024).

Buscando entender, as questões de melhorias e comparabilidade, perguntou-se aos participantes: "Em sua opinião, a adoção das IFRS melhora a transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras no Brasil?" As respostas obtidas foram: As respostas obtidas e apresentadas pelo gráfico 14, foram as seguintes: 46% dos respondentes (13 participantes) disseram que de forma moderada. 39%

(11 participantes) afirmaram significativamente, e 5 participantes (18%), não souberam avaliar.

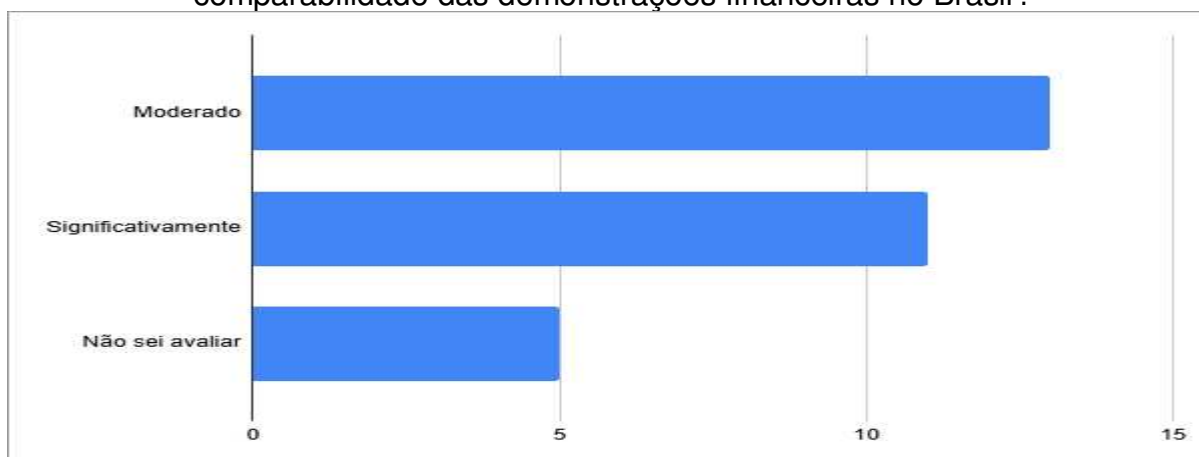
Estes resultados indicam que a maior parte dos participantes (85%) acredita que a adoção das IFRS teve um impacto positivo na transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras no Brasil, seja de forma moderada (46%) ou significativa (39%), sugerindo de que para a maioria dos profissionais, a implementação das normas internacionais de contabilidade trouxe avanços consideráveis na clareza e na uniformidade das informações financeiras, facilitando a análise e a comparação entre empresas e setores, tanto no Brasil quanto em nível internacional, opiniões que vêm ao encontro do afirma Dias (2013, p. 92), a adoção das IFRS tem como principal objetivo melhorar a qualidade das informações financeiras, promovendo maior transparência e possibilitando comparações mais eficientes entre as empresas

O fato de uma parte dos participantes (18%) não saberem avaliar o impacto pode estar relacionado à complexidade das IFRS ou à falta de experiência prática em lidar com a nova regulamentação, especialmente para profissionais em início de carreira ou com menos familiaridade com as normas internacionais.

Por outro lado, um número considerável de participantes (46%) considerou que o impacto foi apenas moderado. Isso pode refletir uma percepção de que, embora as IFRS tenham contribuído para melhorar a qualidade das informações financeiras, ainda há desafios e obstáculos a serem superados, como a adaptação das empresas e a capacitação dos profissionais para lidar com os novos requisitos.

Esses dados reforçam a ideia de que, apesar dos benefícios associados à transparência e comparabilidade das informações, a implementação das IFRS ainda apresenta desafios, principalmente no que diz respeito à uniformidade na aplicação das normas e à capacitação técnica dos profissionais.

Gráfico 14 - Em sua opinião, a adoção das IFRS melhora a transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras no Brasil?



Fonte: Acadêmicos (2024).

Buscando entender quais seriam as habilidades necessárias para um contador diante da internacionalização das normas contábeis, perguntamos aos respondentes: Quais habilidades você considera mais importantes para um contador em um ambiente de normas contábeis internacionalizadas?

As respostas obtidas, estão representadas pelo gráfico 15, e demonstram que para os respondentes as habilidades necessárias seriam: Conhecimento técnico em normas internacionais: 10 respostas; Capacidade de análise crítica e adaptação: 5 respostas; Capacidade de análise crítica e adaptação; e Proficiência em softwares contábeis internacionais: 1 resposta

As opiniões dos respondentes indicam que, para a maioria dos participantes, as habilidades mais importantes para um contador em um ambiente de normas contábeis internacionalizadas são principalmente o conhecimento técnico em normas internacionais de contabilidade (20 respostas no total, considerando as opções com esse item). Isso reflete a percepção de que, para lidar com as IFRS e as particularidades das normas internacionais, é muito importante que o contador tenha um domínio técnico profundo sobre os requisitos e as especificidades dessas normas.

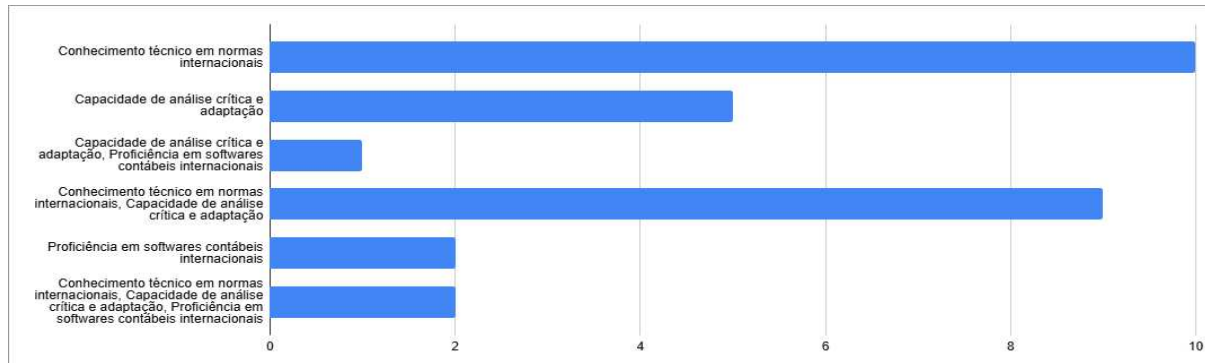
A capacidade de análise crítica e adaptação também apareceu como uma habilidade importante, com um total de 14 respostas (considerando as opções com essa habilidade). Isso indica que os participantes reconhecem que o contador, além de ter um conhecimento técnico sólido, precisa ser capaz de analisar criticamente as informações financeiras e adaptar-se a novas exigências e contextos, uma

habilidade particularmente relevante em um ambiente de constantes mudanças nas normas internacionais.

Por outro lado, a proficiência em softwares contábeis internacionais obteve apenas 3 respostas, o que sugere que, embora seja reconhecida como importante por uma minoria dos participantes, a familiaridade com ferramentas tecnológicas específicas não é vista como uma prioridade em comparação com o conhecimento técnico e a capacidade de adaptação.

Esses resultados estão alinhados com as conclusões de Silva e Costa (2014, p. 78), que destacam a necessidade de os contadores estarem constantemente atualizados e preparados para lidar com as novas demandas tecnológicas e normativas em um ambiente globalizado. A constante evolução das IFRS exige que os profissionais tenham habilidades técnicas consistentes, mas também que possuam a flexibilidade para interpretar e aplicar as normas de forma eficaz e adaptativa, conforme a situação e o contexto.

Gráfico 15 - Habilidades necessárias para um contador em um ambiente de normas contábeis internacionalizadas



Fonte: Acadêmicos (2024).

6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada, que envolveu um conjunto de 14 gráficos e questões relacionadas à implementação das IFRS e seus impactos sobre a prática contábil no Brasil, revelou importantes percepções dos profissionais da área sobre os desafios, benefícios e dificuldades decorrentes da adoção dessas normas internacionais. A seguir, apresentamos a discussão dos resultados obtidos nas questões analisadas, com base nas respostas dos participantes.

6.1 CONHECIMENTO E FORMAÇÃO ACADÊMICA

A primeira parte da pesquisa buscou entender o nível de preparação dos profissionais em relação às normas internacionais de contabilidade. De acordo com o gráfico 8, 12 participantes indicaram que sua formação acadêmica não os preparou adequadamente para lidar com as IFRS, o que reforça a ideia de que a adaptação do currículo acadêmico às normas internacionais ainda é um desafio significativo.

Embora o número de respostas indicando formação parcial ou adequada seja superior (17 respostas somadas), a ausência de uma preparação completa pode ser vista como um obstáculo para a implementação eficaz das IFRS nas práticas contábeis cotidianas. Esse dado reforça a necessidade de uma revisão curricular, que contemple de maneira mais robusta as exigências e especificidades das IFRS.

6.2 NECESSIDADE DE TREINAMENTO CONTÍNUO

A questão sobre a necessidade de treinamentos contínuos, conforme ilustrado no gráfico 9, revelou um consenso significativo entre os participantes sobre a importância de manter atualizados os conhecimentos em contabilidade. A grande maioria dos respondentes (15 participantes) considerou o treinamento contínuo como essencial para a manutenção da qualidade do trabalho contábil no contexto das IFRS.

Apenas 3 participantes avaliaram o treinamento como opcional, o que pode indicar uma visão mais conservadora ou um estágio inicial de adaptação a essas normas. Este dado reforça a importância de políticas organizacionais que incentivem e viabilizem a capacitação contínua, como forma de enfrentar os desafios impostos pela internacionalização das normas contábeis.

6.3 IMPACTOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

O gráfico 11, que procurou identificar os principais impactos da internacionalização das normas contábeis na rotina profissional, destacou que a melhoria na transparência e comparabilidade das informações financeiras foi o impacto mais notável para a maioria dos respondentes, com 10 respostas nesse sentido. Essa melhoria é um dos principais objetivos da adoção das IFRS, como afirmado por Silva (2014), que destaca a importância dessas normas para a padronização e transparência nas demonstrações financeiras, facilitando comparações mais precisas e decisões empresariais mais informadas.

Por outro lado, a questão de saber se a implementação das IFRS tornou o processo de auditoria mais desafiador (gráfico 12) trouxe uma perspectiva mista, com respostas majoritárias indicando que, embora o processo tenha se tornado moderadamente mais difícil (16 respostas), ele não se tornou um obstáculo significativo (somente 3 respostas indicaram "muito difícil"). Essa percepção pode estar relacionada ao fato de que, embora as IFRS tragam complexidade ao processo contábil, sua implementação também contribui para a profissionalização e o aumento da qualidade das auditorias, como apontado por Dias (2013, p. 115), que defende que a adoção das IFRS exige maior precisão e cuidado no processo de auditoria.

6.4 ADOÇÃO DAS IFRS E IMPACTO NA TRANSPARÊNCIA

A análise do gráfico 14, que investigou se a adoção das IFRS melhorou a transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras no Brasil, revelou uma percepção positiva dos participantes, com 24 respostas indicando que a melhoria foi moderada (13 respostas) ou significativa (11 respostas). Isso sugere que, embora os impactos positivos da adoção das normas sejam amplamente reconhecidos, há ainda uma percepção de que ajustes e adequações contínuas são necessários para maximizar esses benefícios. A transparência nas demonstrações financeiras é essencial para fortalecer a confiança dos investidores e da sociedade nas empresas, como enfatizado por Silva e Costa (2014, p. 85), que argumentam que a implementação das IFRS no Brasil é um passo importante para aumentar a credibilidade das informações contábeis.

6.5 HABILIDADES ESSENCIAIS PARA O CONTADOR

Por fim, o gráfico 15 buscou identificar as habilidades mais importantes para os contadores em um ambiente de normas contábeis internacionalizadas. A maioria dos participantes destacou a importância do conhecimento técnico em normas internacionais, com 20 respostas nesse sentido.

A capacidade de análise crítica e adaptação também foi apontada como uma habilidade importante, recebendo 14 respostas. Esses resultados indicam que os profissionais da contabilidade acreditam que, além de ter um domínio técnico das normas, é necessário que o contador seja capaz de adaptar-se rapidamente às mudanças e interpretar de maneira crítica as exigências das IFRS.

No entanto, a proficiência em *softwares* contábeis internacionais foi menos valorizada, refletindo que, para a maioria dos profissionais, o conhecimento técnico das normas e a adaptabilidade são mais relevantes do que a familiaridade com ferramentas tecnológicas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, intitulado A Internacionalização das Normas Contábeis e seus Efeitos na Atuação dos Profissionais Contábeis da Microrregião de Foz do Iguaçu-PR, teve como objetivo analisar os efeitos da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) sobre a prática contábil local, destacando impactos na qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras, bem como os desafios enfrentados durante a transição.

A análise dos dados apresentados nos gráficos 1 a 15 revelou que a adoção das IFRS trouxe avanços notáveis para a prática contábil, tanto a nível nacional como para a microrregião de Foz do Iguaçu. Entre os principais benefícios, destacam-se a melhoria na comparabilidade e transparência das informações financeiras e a harmonização das práticas contábeis locais com os padrões internacionais, o que se traduz em desafios significativos, como a necessidade de adaptação às especificidades regionais, setoriais e culturais, bem como o impacto financeiro e estrutural para empresas de menor porte.

No âmbito educacional, o estudo evidenciou a necessidade de revisão e aprimoramento dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. A formação acadêmica ainda apresenta lacunas significativas no que diz respeito à preparação prática para a aplicação das IFRS.

Assim, é recomendável que as instituições de ensino superior invistam em metodologias que promovam a integração entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de competências voltadas às constantes transformações do cenário global da contabilidade, e neste viés, pela relevância do tema, este trabalho

poderá se tornar base para novas pesquisas, sobre as questões de mudanças nos processos educacionais, no que se refere as IRFS.

Assim, diante do que expos o trabalho, é possível dizer que este atingiu plenamente seu objetivo ao responder ao problema de pesquisa: a adoção das IFRS influenciou a prática contábil das empresas locais, promovendo maior qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras.

Em relação à hipótese inicial, que sugeria que a adoção das ifrs trouxe mudanças significativas na prática contábil, melhorando a qualidade das informações financeiras, mas apresentando desafios específicos, consideramos que ela é parcialmente verdadeira, pois, embora os avanços sejam claros em termos de qualidade e comparabilidade das informações, os desafios enfrentados durante a transição foram mais profundos do que se previa, e afetam principalmente empresas menores e setores menos expostos ao mercado internacional, pela necessidade de adoção das normas internacionais, como pela falta de mão de obra com conhecimento necessário para esta adoção, e assim, com base nas premissas deste trabalho, inserimos uma hipótese que neste momento pode ser considerada como verdadeira:

“a adoção das normas internacionais de relatório financeiro (ifrs) gerou mudanças significativas na prática contábil, promovendo maior qualidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras, revelando desafios estruturais, culturais e financeiros que exigem esforços contínuos de adaptação, especialmente para empresas de pequeno porte e em setores menos globalizados.”

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, A.; CARVALHO, P. **Normas contábeis internacionais**: um panorama da contabilidade globalizada. São Paulo: Editora Contábil, 2012.

ALMEIDA, R. D. **Impactos da adoção das IFRS nas empresas brasileiras: Transparência e comparabilidade nas demonstrações financeiras**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

BACCI, M. **Contabilidade e auditoria no contexto global**: desafios e oportunidades. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2002.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Diário Oficial da União, Brasília, 1976.

BRASIL. Normas Contábeis e Obrigações Tributárias: Guia para Empresas. Brasília: Secretaria da Receita Federal, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2002.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS 00 (R1) (CPC). **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatórios Financeiros**. São Paulo: CPC, 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS *Pronunciamentos Contábeis 2021*. Disponível em: www.cpc.org.br

COTRIN, R.; SANTOS, T.; ZOTTE JÚNIOR, F. **O papel do contador na sociedade moderna: uma abordagem multifacetada**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2012.

CUNHA, M. R.; ALMEIDA, J. P. Normas Internacionais de Contabilidade: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DIAS, Elias. **A Implementação das IFRS no Brasil**: Desafios e Avanços. São Paulo: Editora FGV, 2013.

FERREIRA, A. P. **Contabilidade internacional: IFRS e sua implementação no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2017.

FERREIRA, C. S. **A adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

GRÜN, T. A. **Globalização e a padronização das práticas contábeis: O impacto das IFRS no Brasil**. Porto Alegre: Atlas, 2018.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2020: Resultados Preliminares da População. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOPES, A. B. A Importância das IFRS no Contexto da Globalização e Crescimento Econômico. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

LOPES, A. B.; RIBEIRO, F. R. Normas Contábeis: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Editora FGV, 2015.

LOPES, A. S. **Contabilidade internacional: Normas internacionais de contabilidade e sua convergência**. São Paulo: Atlas, 2015.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, E. **Contabilidade Internacional: IFRS versus US GAAP**. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, E. **Contabilidade introdutória**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing: Métodos e Técnicas. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MAUSS, M.; OUTROS. Ensaio sobre Contabilidade e Sociedade. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2007.

NAKAGAWA, M. **Accountability, a razão de ser da contabilidade**. Revista de Contabilidade e Finanças da USP. São Paulo, n. 44, p. 2-3, mai/ago/2007.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. **Contabilidade Internacional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

NOBES, C., & Parker, R. **Comparative International Accounting**. Pearson. 2016.

NOBES, Christopher. **International Classification of Financial Reporting**. London: Routledge, 2010.

OLIVEIRA, J. M. **A adoção das IFRS e suas implicações nas práticas contábeis**. Curitiba: IBPEX, 2018.

PEREIRA, L. R. **Contabilidade financeira: Teoria e prática**. São Paulo: Pearson, 2016.

RIBEIRO, M. S. **A adoção das IFRS e os desafios para pequenas e médias empresas no Brasil**. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 27, n. 72, p. 11-24, 2016.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

SANTOS, A. G. **Introdução à contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

SANTOS, L. F. **Desafios e benefícios da convergência às normas internacionais de contabilidade**. Porto Alegre: Atlas, 2020.

SCHMIDT, Paulo. **A evolução da contabilidade**: dos registros antigos às práticas contemporâneas. Porto Alegre: Editora Nova Era, 1996.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da contabilidade**: foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, R. S. **Contabilidade básica**: Teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA, J. M. **Contabilidade internacional e os impactos das IFRS nas empresas brasileiras**. Curitiba: IBPEX, 2017.

SILVA, J. R.; MARTINS, E. **História da Contabilidade**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SILVA, L. F. **Normas Contábeis Internacionais e sua Relevância para a Transparência nas Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

_____. **F. Transformações nas Práticas Contábeis: Desafios na Era das IFRS**. São Paulo: Editora Atlas, 2020.

SILVA, L. M. **Adaptação Contábil e o Impacto das IFRS nas Empresas Brasileiras**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 56, n. 3, p. 45-67, 2018.

SILVA, L. M.; COSTA, P. R. **Desafios Contábeis na Era Global: Tecnologias e Normas Contábeis**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

SILVA, M. R. **Normas internacionais e a mudança nas práticas contábeis no Brasil**. São Paulo: Pearson, 2019.

SOUZA, A. P. Transformações na Contabilidade com a Implementação das IFRS. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

SUNDER, Shyam. **IFRS and the Accounting** Consensus. Yale School of Management Working Papers, 2012.